

# insieme

ANNO XXII • N° 205 • JAN/FEV GENNAIO/FEBBRAIO 2016 A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)



## Il sogno di Fitarelli

O SONHO DE FITARELLI

EDIZIONE SPECIALE  
EDIÇÃO ESPECIAL



General Mechanical Equipments Ltda

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

**Fase-Gme**

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process



The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

# GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





**insieme** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50  
Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br  
insieme@insieme.com.br

#### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808  
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR  
desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma  
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas  
**COMERCIAL**

Spala Marketing e Representações  
Rua Conselheiro Laurindo 825 Sala 512  
80060-100 Curitiba - PR  
Telefone (41) 3027-5565 e 9971-3003  
gilberto@spalamkt.com.br

#### COMPOSIÇÃO E ARTE EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron  
Redação • **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <<palmesi@insieme.com.br> • **SC** - **Florianópolis**: Franco Gentili <gentili@insieme.com.br> - **Sul de SC**: Cristiane Freitas <cris@insieme.com.br> • **ES** - **Vitória**: Fernanda Coutinho <coutinho.fer@gmail.com>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novocolonne/AGI e fontes independentes.

#### IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.  
Rua Venâncio da Silva Porto 1061  
Nova Brasília  
Fone 047-2106-9000  
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



## Voce nel deserto

Andando oltre le pure e semplici questioni legali (in fin dei conti discendente di italiano è italiano, il riconoscimento legale di questo status è solo una formalità burocratica), il console d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti, comprende che dare una risposta celere alle richieste che gli vengono inoltrate è un dovere morale (si veda pagina 20). Si rende anche conto che la grande comunità itálica sparsa per il Brasile e per il mondo costituisce un valore e non un problema per l'Italia. Considerando la realtà storica delle lunghe "file della cittadinanza" e le sempre antipatiche scuse addotte per giustificarla, la pacata voce di Occhipinti suona come un canto nel deserto. E comunque meno male che c'è! Speriamo che altre persone del mondo diplomatico brasiliano, burocrati e politici italiani la sentano e, finalmente, inizino a capire in una forma differente quanto è accaduto e sta accadendo qui. Buona lettura! ■

## Voz no deserto

*Mais que uma simples questão legal (afinal, todo descendente de italiano, italiano é, e o reconhecimento desse status é apenas uma formalidade burocrática), o cônsul da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, entende que atender prontamente aos pedidos que lhe são encaminhados constitui uma obrigação moral (pág. 20). Entende também que a grande comunidade itálica esparramada pelo Brasil e pelo mundo constitui um valor, e não um problema para a Itália. Considerando a realidade histórica das longas "filas da cidadania" e as sempre inconvincentes desculpas para tentar justificá-las, a agradável voz de Occhipinti soa como uma trombeta no deserto. Mas ainda bem que soa. Esperemos que mais pessoas dos escalões diplomáticos, burocráticos e políticos italianos a ouçam e - finalmente - passem a entender diversamente de tudo quando se viu até aqui. Boa leitura! ■*

**LA NOSTRA COPERTINA** - Il nostro omaggio va al veterinario Luiz Henrique Fitarelli e alla sua passione per mobili, oggetti, attrezzi e strumenti costruiti e utilizzati dagli immigranti italiani che costituiscono la base della forte industria che oggi è un vanto di tutta l'economia della Serra Gaúcha. Con soltanto risorse proprie, nella sua "Proprietà" egli ha uno dei più grandi centri di ricerca di questo tipo di tutto il Paese (Foto Desiderio Peron) ■



**NOSSA CAPA** - Nossa homenagem vai ao veterinário Luiz Henrique Fitarelli e sua paixão pelos móveis, objetos, ferramentas e instrumentos construídos e utilizados pelos imigrantes italianos, que constituem a base da pujante indústria que hoje distingue toda a economia da Serra Gaúcha. Com recursos exclusivamente pessoais, em sua "Villa" ele detém um dos maiores centros de pesquisa do gênero em todo o País (Foto Desiderio Peron) .■

### DUE EDIZIONI IN UNA SOLA

DUAS EDIÇÕES NUMA SÓ

Per cause di forza maggiore (problemi di salute) questa edizione esce in ritardo e riferendosi tanto al mese di gennaio come quello di febbraio 2016. Ai nostri abbonati chiediamo, a malincuore, la loro comprensione per quanto accade, garantendo che ciò sarà compensato con un numero in più quando giungerà la scadenza del loro abbonamento.

Por motivos de força maior (problemas de saúde), esta edição sai em retardo referindo-se aos meses de janeiro e fevereiro de 2016. Pedimos a compreensão de nossos assinantes, aos quais compensaremos com um número a mais no vencimento da assinatura.

### ASSINATURAS

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO** • pela Internet (<www.insieme.com.br>), use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>  
■ **DEPÓSITO BANCÁRIO** • Banco Itaú - conta

corrente de SOMMO Editora Ltda., número 13243-9, agência 0655. Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>, através do qual pode também ser solicitada emissão de boleto bancário.

■ **Valores**  
• **BRASIL ASSINATURA ANUAL** - R\$ 70,00  
• **EXTERIOR** - valor equivalente a R\$ 90,00  
■ **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível. <Atendimento ao assinante de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

# BARZELLETTE

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

(Luciano Peron - Verona - Italia)



MISONI - LA MODA ITALIANA DEL RICORDO - Foto Anikronos / Archivio Insieme.

■ Un uomo sta raccontando una cosa al suo migliore amico:

- L'altro giorno stavo in camera da letto quando mia moglie senza un minimo di preavviso, si è levata i vestiti di dosso e mi ha detto: "Fammi sentire una vera donna!"

- E tu che hai fatto?

- Mi sono levato anch'io i vestiti, li ho buttati sul letto e gli ho detto: "Stirali!"

■ Un carabiniere va dal comandante e gli dice:

- Capo capo, ci hanno rubato la macchina...!

Il Capo:

- Avete visto la faccia del malvivente?

Il carabiniere:- No no non siamo riusciti a vederlo in faccia, pero' siamo riusciti a prendere la targa...

■ Una mattina Pierino stava per andare a scuola mentre scendeva le scale: La mamma disse:

- Pierino che il signore ti accompagna!

La mamma entrò e dopo 10 minuti si affacciò dal balcone e trovò Pierino ancora lì e disse:

- Pierino cosa fai ancora lì?

-Aspetto che il signore mi accompagni!

■ La maestra chiede a Lucia:

- Tu Lucia, ieri che cosa hai mangiato?

- Pasta al ragù.

- Bene. Tu Lorenzo che cosa hai mangiato?

- La minestra!

- Bene. Tu Pierino, che cosa hai mangiato?

- La polenta!

■ *Um homem está contando alguma coisa a seu melhor amigo:*

- *Outro dia, estava na cama quando a mulher, sem um mínimo de pré-aviso, levantou-se e, tirando a roupa, me disse: "Faz-me sentir uma verdadeira mulher!"*

- *E tu, o que fizeste?*

- *Tirei eu também a roupa, coloquei-a sobre a cama e disse: "Passa!"*

■ *Um policial vai ao comandante e diz:*

- *Chefe, chefe, roubaram-nos o nosso carro!*

*O chefe:*

- *Vocês viram a cara do sem-vergonha?*

*O policial:*

- *Não, não conseguimos ver a cara dele, mas, porém, conseguimos anotar a placa...*

■ *Uma manhã Pierino estava para ir à escola e enquanto descia a escada a mãe*

*disse:*

- *Pierino, que o senhor te acompanhe!*

*A mãe entrou e dez minutos depois veio à sacada e encontrou Pierino ainda ali e disse:*

- *Pierino, que faz ainda ali?*

*-Aguardo que o senho me acompanhe!*

*A professora pergunta a Lucia:*

- *Tu Lucia, que comeste ontem?*

- *Macarrão com molho de carne.*

- *Ótimo. Tu Lorenzo, que comeste?*

- *Sopa!*

- *Ótimo. E tu, Pierino, que comeu?*

- *Polenta!*

*No dia seguinte, a professora faz as mesmas perguntas.*

- *Você, Pierino, que comeu?*

- *Polenta!*

*A professora diz:*

- *Pierino, per que comes polenta todos os dias?*

- *Boh! - responde Pierino.*

*Vai pra casa e pergunta à mãe:*

- *A professora pergunta todos os dias o*

*que eu comi, e eu respondo: polenta.*

*A mãe diz:*

- *Diga-lhe que você tomou sopa.*

*Dia depois, a professora pergunta a Pierino:*

- *Que você comeu?*

- *Sopão!*

- *E quanto?*

- *Oito fatias!*

■ *O pai de Pierino ve seu filho que chora*

*perto da pia e pergunta:*

- *Pierino, por que choras?*

*Ele responde:*

- *Deixei cair um cubo de gelo na água*

*quente e não consigo mais encontrá-lo!*

■ *Pierino à mamãe:*

- *Sabes, mamãe, hoje na escola*

*aprendemos palavras desconhecidas!*

■ *- Bravos, e como fizeram?*

- *Colocamos tachinhas sobre a cadeira do professor...* ■

## PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**Chi la dura la vince.**

Quem espera sempre alcança.

# Tassa dei 300 euro divide parlamentari

**PORTA VUOLE CHE TUTTO SIA APPLICATO AL MIGLIORAMENTO DEI CONSOLATI, RENATA SI ACCONTENTA DI UN FONDO GENERICO, FAUSTO NON SI ESPRIME ED IL MAIE NE VUOLE L'ELIMINAZIONE**

L'idea di far pagare una tassa extra per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue è da sempre stata sostenuta dal fatto della mancanza in Brasile di una struttura e personale consolari all'altezza di tale voluminoso compito. Così, inizialmente, tutti la appoggiarono (o quasi), seppur ci fosse la discussione che lo Stato facesse pagare per l'amministrazione di un diritto. La tassa fu stabilita in un valore alto (300,00 Euro a richiedente, un valore più alto di quello fatto pagare in Italia agli stranieri) e, già passato un anno e mezzo dalla sua entrata in vigore, tutto continua uguale, o forse peggio. La tassa è solo servita per rimpinguare le casse pubbliche italiane, senza nessun ritorno ai consolati. Tramite i suoi preposti, lo Stato italiano ora sostiene, senza poter più nascondersi dietro la mancanza di risorse e condizioni, altre inette giustificazioni per spiegare l'inadempienza verso i "cittadini di serie B e C". Ovviamente sarebbe un tema di interesse dei nostri parlamentari rappresentanti eletti all'estero. In fin dei conti se è il parlamento che ha posto la tassa è in esso che la stessa debba essere discussa e criticata. Ma, come sempre, l'equipe dei nostri parlamentari eletti nella Circostrizione Elettorale Estero si divide e, oltre a ciò, l'ego di ognuno di loro solo causa ulteriori problemi.

Dato che l'argomento è una "patata bollente", ognuno cerca di passarla nelle mani del collega. Il deputato Fabio Porta, classificato tra i più attivi parlamentari di tutto il Parlamento Italiano (è anche presidente del pomposo "Comitato Permanente Italiani nel Mondo e Promozione del Sistema Paese") e che non riesce a togliersi di

dosso il fatto di essere stato uno dei "padrini" dell'idea, continua a lottare affinché i soldi siano interamente girati alle casse del consolato che li ha generati. Seppur faccia parte del

• **Copertina dell'edizione 186 (giugno 2014). La tassa entrò in vigore l'8 del mese successivo.** ♦ *Capa da edição 186 (junho de 2014). A taxa entrou em vigor dia 8 do mês seguinte.*

■ **TAXA DOS 300 EUROS DIVIDE PARLAMENTARES** - PORTA QUER TUDO APLICADO NA MELHORIA DOS CONSULADOS; RENATA SE CONTENTA COM O FUNDO GENÉRICO; FAUSTO ATÉ AQUI SE OMITTE E PESSOAL DO MAIE ADVOGA SUA EXTINÇÃO - A ideia da cobrança de uma taxa extra para cada processo de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue nasceu da sempre alegada falta de estrutura e de pessoal nos consulados italianos que operam no Brasil. Teve, assim, no início, o imediato apoio de todos (ou quase todos), mesmo considerando-se o aspecto ligado ao Estado cobrando pela administração de um direito. A taxa foi instituída de forma exorbitante (300 euro por requerente é mais do que se cobra na Itália para estrangeiros) e, passado já ano e meio de sua vigência, tudo continua como d'an-

partito di maggioranza che appoggia il governo Renzi, non riesce nel suo intento e ciò è divenuta una ragione di contendere quasi quotidiana con i componenti del gruppo di Merlo, il Maie- Movimento Associativo Italiani all'Estero. Giorni fa, dopo aver cheso di smetterla di "ingannare gli italiani all'estero", quelli del Maie, tramite il nuovo coordinatore del partito a Curitiba, Walter Petruzzello (si vedano pagine 24 e 25), ha iniziato a sostenere l'eliminazione della tassa che starebbe generando la "sciocchezza" di 11 milioni di Euro all'anno per le casse pubbliche italiane mettendo il consolato italiano di Curitiba nella sesta posizione tra quelli che più soldi raccolgono in tutto il mondo. Ponendosi

fuori da coro, come sempre, Renata Bueno è contenta con l'aumento ottenuto per questo anno delle risorse genericamente destinate ai consolati italiani nel mondo, mentre il senatore Fausto Longo, negli ultimi tempi tornato a difendere sui social network coloro che si trovano in fila, si mantiene prudentemente a distanza dal problema, lui che in passato aveva anche difeso una bizzarra proposta di "imposta sulla cittadinanza". Con le spalle al muro, come sempre, rimangono i discendenti italo-brasiliani in fila, che organizzano lettere aperte all'ambasciatore ed ai consoli (come a quello di San Paolo) o soffrono in silenzio le assurde nuove esigenze del letargo consolare italiano. ■



classificado entre os mais ativos parlamentares de todo o Parlamento Italiano (ele é também presidente do pomposo "Comitato Permanente Italiani nel Mondo e Promozione del Sistema Paese"), e que não consegue se livrar de de ter sido uma espécie de "padrinho" da ideia, continua a lutar para que o dinheiro arrecadado volte integralmente para o caixa do consulado que o gerou. Mesmo sendo do partido majoritário que apoia o governo Renzi, não tem tido o sucesso na empreitada, e isso acabou sendo um dos motivos aparentes de seu confronto quase que diário com as hostes merlianas do Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero. Dias atrás, depois de pedir para parar de "enganar os italianos no exterior", o pessoal do Maie, através do novo coordenador do partido em Curitiba, Walter Petruzzello (ver págs. 24/25), passou a advogar a extinção da taxa que estaria gerando a bagatela de 11 milhões de euros por ano aos cofres públicos italianos e que colocou o consulado de Curitiba na sexta posição dentre os que mais arrecadam em todo o mundo. Correndo, como sempre, por fora, Renata Bueno está contente com o aumento conseguido para este ano das consignações orçamentárias genericamente destinadas aos consulados italianos em todo o mundo, enquanto o senador Fausto Longo, ultimamente às voltas com manifestantes das redes sociais em defesa dos enfileirados, mantém-se convenientemente à distância do problema - ele que já defendeu, no passado, até um bizarro "imposto da cidadania". Emparedados como sempre seguem os ítalo-descendentes enfileirados, que organizam cartas abertas ao embaixador e a consulados como o de São Paulo ou sofrem em silêncio as absurdas novas exigências da letargia consular italiana. ■



Foto: Disaberto Peron



# Una vita intera per il Museo Etnografico

*IL VETERINARIO LUIZ HENRIQUE FITARELLI 40 ANNI FA HA INIZIATO A COLLEZIONARE OGGETTI DONATI DA SUO NONNO, CHE ABITAVA IN CAMPAGNA; POI, USATI E FABBRICATI DA IMMIGRANTI ITALIANI. OGGI AMMINISTRA UNA COLLEZIONE CHE DOCUMENTA I PRIMORDI DELLA FORTE INDUSTRIA DELLA SERRA GAÚCHA. FORSE LA PIÙ COMPLETA IN TUTTO IL BRASILE DI QUESTO TIPO.*

**S**e gli si domanda quanto valgono i circa 8.000 oggetti attentamente conservati nei magazzini di legno – repliche o copie fedeli di quelli che venivano fabbricati dagli immigranti italiani – che ha costruito su una parte dell'area di 32 ettari che formano il parco che si trova a 105 chilometri da Garibaldi, nella Serra Gaúcha, Fitarelli avvisa che “non hanno prezzo”. Per lui i valori sono di tutt'altra natura ed è convinto che ancor di più avranno valore domani, sia per il tempo che passa, per la sua presentazione e per l'utilità che crede abbia la sua iniziativa.

La “proprietà” che prende il suo nome è, forse, la più completa di questo tipo di tutto il Brasile. Lui che ha girato parecchio, è cosciente che “magari ce ne sarà una uguale, ma più grande no” o più importante come contenuti. Vuole che sia per sempre ed utile per le nuove generazioni, come altre che ha visto in Europa. Ma come fare?

Per il momento, i suoi bauli originali, armadi, tavoli, porte, comò, vetrinette, quadri e immagini di santi, pale e asce (piane e curve, piccoli o grandi) così come seghe, punte di ferro, accette, cunei e tutto un caravanserraglio di centinaia di rudi oggetti sconosciuti alle nuove generazioni ma che hanno ispirato la moderna industria di utensili si trovano in una “organizzata” confusione per le case, una di queste di tre piani. Lì gli oggetti, dei quali conosce storia e provenienza, sono salvi dal passare del tempo e, cosa più importante, pronti alla fase successiva del suo progetto: catalogarli. Cose di falegnameria, spremitura, agricoltura, stalla, lavorazione del ferro e del vino, solo per citarne alcuni, ricordano tempi duri, sofferti ma, anche, di ingegno e creatività visto che tutti gli strumenti erano costruiti dal nulla, spesso dalle mani dello stesso immigrante, oggi spesso bollato come rude e analfabeta.

“Magari nel senso di leggere e scrivere erano analfabeti – dice Fitarelli – ma avevano nel loro DNA (visto che nel bagaglio degli immigranti ci stavano poche cose e trasportarle era molto caro) la millenaria saggezza dei nostri avi”. Così, per necessità, andavano via inconsientemente e là usavano la magica formula del creare e fare. In ogni area dei bisogni della vita, in terre sconosciute e che non conoscevano la vita europea.

Chi ascolta Fitarelli racconta come ha iniziato il suo amore per tutto ciò si emoziona. Aveva tra i 12 ed i 13 anni ed era molto attento a quello che dicevano o facevano i suoi nonni, uno fabbro l'altro falegname. Lui, figlio di calzolaio che abitava in città, iniziò ad amare gli strumenti che gli dava suo nonno fabbro e che lo riempivano di curiosità. Iniziò così la sua collezione di antiquariato. Tutta – a eccezione di qualcosa donato dai suoi amici che lui ha accettato di buon cuore – è stata acquistata con i suoi soldi, dopo aver ottenuto il diploma di tecnico agrario presso un collegio marista e aver frequentato la facoltà di Veterinaria. “Addirittura comprò l'officina di suo nonno fabbro, che era stata venduta” a terzi

“Lo venni a sapere in un tardo pomeriggio. Quella notte dormii male. La mattina dopo andai da chi l'aveva comprata. Trovammo l'accordo e mi portai via tutto rapidamente per paura che cambiasse idea”.

Comprando tutto quello che credeva avesse un valore documentale o storico, per un momento pensò dove sarebbe andato a finire “con così tanta roba ammassata” che attirava l'attenzione ed i commenti di parenti e amici. Per lui, comunque, era solo il suo “tesoro” ed iniziò a ragionare in una forma che permettesse “a più persone di poter avere accesso a tutto quello” – un'importante collezione dell'immigrazione, “fondamentale per conoscere

la nostra storia, iniziata esattamente 140 anni fa, partendo da zero”. Dice che lo intriga molto vedere i bambini che comprano il latte nei contenitori al supermercato e non hanno la minima



**TODA UMA VIDA PARA O MUSEU ETNOGRÁFICO** - O VETERINÁRIO LUIZ HENRIQUE FITARELLI, HÁ 40 ANOS, COMEÇOU A COLECIONAR OBJETOS DOADOS POR SEU AVÔ, QUE MORAVA NO CAMPO; DEPOIS, USADOS E FABRICADOS POR IMIGRANTES ITALIANOS. HOJE ADMINISTRA UM ACERVO QUE DOCUMENTA OS PRIMÓRDIOS DA PUJANTE INDÚSTRIA DA SERRA GAÚCHA - TALVEZ O MAIS COMPLETO DO GÊNERO EM TODO O BRASIL. Se perguntarem para ele quanto valem as cerca de oito mil peças cuidadosamente guardadas nos casarões

de madeira - réplicas ou cópias fiéis dos que eram feitos pelos imigrantes italianos - que construiu sobre parte da área de 32 hectares que formam o parque, há 105 quilômetros do centro de Garibaldi, na Serra Gaúcha, Fitarelli avisa que “não tem preço”. Para ele, os valores são completamente de outra natureza e está convencido que mais ainda valerão amanhã, quer em função do tempo, quer pelo arranjo e pela utilidade que pretende à sua iniciativa. A “Villa” que leva seu nome é, talvez, a mais completa do gênero em todo o Brasil. Ele

próprio, que girou “um pouco por tudo e conhece todas”, tem consciência de que “igual pode até existir, mas não maior” ou mais importante em termos de conteúdo. Quer que ela seja perene e útil às novas gerações, como outras que viu na Europa. Mas como chegar lá? Por enquanto, seus baús originais, guarda-roupas, mesas e portas, cómodas e vitrines, quadros e imagens de santos, pás e enxós (planos ou goivos, minúsculos e gigantes), assim como serras, serrotes, brocas, machados, cunhas e toda uma parnafernália de cen-

tenas daqueles rudes instrumentos desconhecidos das gerações atuais, mas que inspiraram a moderna indústria da ferramentaria, encontra-se em “organizado” desarranjo pelas casas - uma delas de três andares. Ali, cada objeto cuja procedência e até a história lhe é conhecida, está a salvo da ação do tempo e - mais importante - pronta para a fase seguinte de seu projeto: a da catalogação. Coisas da marcenaria, da moagem, da agricultura, da estrebaria, da ferraria e do vinho, para citar alguns, evocam uma vida de trabalho rude, sofri-



idea di come venga fatto ciò che bevono. “E così accade con tutte le cose, le generazioni attuali hanno tutto pronto, non hanno nemmeno un’idea di come siamo arrivati a questo punto

– passetto dopo passetto, da dove le cose sono sorte”. E rivive “Era il tizio che lavorava il ferro, che produceva la sua farina, che pedalava o faceva girare la ruota d’acqua per otte-

• *Tutto, nel Museo Etnografico di Fitarelli (a destra tra Gilberto Paulin e Cesar Augusto Prezzi) è originale e funzionante. Nell’ultima foto della pagina, uno strumento per lavorare il legno per produrre gambe di sedie.*

◆ *Tudo, no Museu Etnográfico de Fitarelli (à direita entre Gilberto Paulin e Cesar Augusto Prezzi) é original e ainda funciona como uma vez. Na última foto da página, um instrumento para trabalhar a madeira na confecção de pernas de cadeiras.*



da mas, também, engenhosa e criativa, já que toda ferramenta era construída do nada, geralmente pelas mãos do próprio imigrante, hoje frequentemente rotulado de colono rude e analfabeto. "Podiam ser analfabetos no sentido de ler e escrever - atira Fitarelli - mas traziam em seu DNA (pois no baú de imigrante cabiam poucas coisas e o transporte era caro demais) a sabedoria milenar de nossos antepassados". Assim, premidos pela necessidade, iam lá no baú do inconsciente e desenterravam a fórmula do criar e do fazer. Em

todos os campos da necessidade da vida de então, aqui, em terra inexplorada e que desconhecia a vida europeia. Quem ouve Fitarelli contar como iniciou sua paixão por tudo isso fica emocionado. Tinha entre 12 e 13 anos e ficava sempre atento ao que faziam e diziam seus avôs - um ferreiro e outro marceneiro. Ele, filho de sapateiro que morava na cidade, tomou gosto pelos objetos que lhe dava o avô ferreiro e que lhe enchiam de curiosidade. Assim, iniciou sua coleção de antiquários. Toda ela - exceto pequena parte doada por



FOTOS DESIDERIO PERON

nere energia elettrica...i mulini di oggi da dove arrivano? Le grandi industrie metallurgiche moderne da dove arrivano? Il complesso "Proprietà Fitarelli, comunque, non è solo una collezione.

Ha una sua vita. Vi abita un fattore con cui Fitarelli condivide "l'ala vecchia", maiali, mucche, galline ed altri prodotti della terra. Tutto funziona. Oltre alle abitazioni tipiche, c'è una chiesa ed un giorno ci sarà anche un centro eventi. "Devo trasformare ciò in qualcosa di commerciale, che dia una rendita", dice il ricercatore – forse uno di quelli che meglio conoscono la storia di ogni famiglia della zona, le loro abitudini, costumi e contributo allo sviluppo economico. Non dipende dall'amministrazione pubblica, ma gli farebbe piacere se almeno la parte elettrica fosse risolta, come quella viaria. "Quando tutto ciò funzionerà e attrarrà un più grande

volume di visitatori, tutti quelli dell'area ne saranno beneficiati – dalle pensioni ai ristoranti". La più grande preoccupazione di Fitarelli è che il progetto sopravviva. "Ho due figlie e non vorrei che tutto ciò diventi un peso per loro". Ma la memoria dell'immigrazione deve essere conservata da essa stessa, senza dover contare con l'amministrazione pubblica che è l'organo che dovrebbe realmente preoccuparsi di conservarla, quindi deve essere auto sostenibile, per poter durare. Lo scenario costruito da Fitarelli, comunque, sta attraendo anche l'interesse del cinema e della televisione. Lì sono già state girate telenovelas e spot pubblicitari. Tra non molto, un antropologo spagnolo suo amico inizierà a catalogare tutto quello che ha a che vedere con il vino. Come Fitarelli lo farà per amore all'arte, impressionato con la grandiosità del progetto. ■



*amigos, aos quais se deu a concessão de aceitar - foi comprada com seu dinheiro, após formar-se técnico agrícola num colégio de maristas e cursar a Faculdade de Medicina Veterinária. Comprou até a ferraria de seu próprio avô, que havia sido vendida" a terceiros. "Fiquei sabendo num dia fim de tarde. Aquela noite mal dormi. Fui ter, já manhã seguinte, com o comprador. Acertamos o negócio e levei tudo logo de medo que ele se arrependesse". Comprando tudo o que lhe parecesse ter algum valor documental ou histórico, por um momento pensou onde iria chegar "com tanta coisa amontoada", que atraía atenções e comentários de parentes e conhecidos. Para ele, entretanto, era o seu "tesouro" e começou a pensar numa forma de fazer com que "mais pessoas pudessem ter acesso àquilo tudo" - uma robusta coleção da imigração, "fundamental para se entender a nossa história, iniciada há exatos 140 anos, começando tudo do zero". Ele se diz intrigado quando vê as crianças que, comprando-o em caixinhas no supermercado, desconhecem completamente a procedência do leite que bebem. "E assim é com tudo: a geração atual recebeu tudo pronto, nem tem idéia de como chegamos aqui, degra por degra, de onde saíram as coisas". E revive: "Era o cara que batia o ferro; que fazia sua própria farinha; que pedalava ou fazia a roda d'água girar para ter energia elétrica... esses moinhos*

● **Un enorme tavolo di legno per metterci il pasto di tutta la famiglia. In alto la cappellina eretta nella "Proprietà" con altare e decorazioni storiche. ♦ Una enorme mesa de madeira para reunir às refeições uma família inteira. No alto, a capelinha erigida na "Villa" tem altar e decoração histórica.**

FOTOS: DESIDERIO PERON



*de hoje vieram de onde? Essas grandes metalurgias de hoje vieram de onde? O complexo da "Villa Fitarelli, entretanto, não fica apenas nas coleções. Tem vida própria. Ali mora um caseiro com quem Fitarelli divide 'ala antiga' porcos, vacas, galinhas e outros produtos da terra. Tudo ali funciona. Além das habitações típicas, tem igreja e um dia terá também um centro de eventos. "Preciso fazer disso um negócio rentável", diz o pesquisador - talvez um dos que melhor conhecem a história de cada família da região, seus hábitos,*

*costumes e contribuições ao desenvolvimento econômico. Não depende do poder público, mas gostaria que pelo menos a parte elétrica fosse resolvida, assim como a questão viária. "Quando isso funcionar e atrair maior volume de visitantes, todos da área serão beneficiados - das pousadas aos restaurantes". A grande preocupação de Fitarelli é com a sobrevivência do projeto. "Tenho duas filhas, e não quero que isso fique como um ônus para elas". Mas a memória da imigração precisa perpetuar, por isso, sem contar com o poder*

*público que é quem deveria estar de fato preocupado com a preservação da história, é necessário que seja autosustentável, para durar. O cenário construído por Fitarelli, entretanto, já atraiu o interesse inclusive do cinema e da televisão. Ali já foram rodados de novelas e publicidades. Em breve, um antropólogo amigo seu da Espanha iniciará a catalogação de tudo o que se refere a vinho. Fará, como Fitarelli, por amor à arte, impressionado com a amplitude do projeto.*



# Un 2016 per pensare, sono i miei più sinceri auguri!

**NEL PROSSIMO ARTICOLO PROMETTO DI PARLARE DI TECNOLOGIA**

■ Cid Vianna, Executive Manager.

**H**o pensato di iniziare il mio primo articolo di questo anno con sinceri auguri affinché il 2016 sia meraviglioso per tutti noi. Però, lasciando un poco di lato il mio proverbiale ottimismo, con l'evidenza di quanti e in quali problemi il nostro amato Brasile naviga, ho deciso di condividere i miei auguri con voi ma, allo stesso tempo, vediamo i fatti.

Una delle riviste di economia e affari più considerate negli Stati Uniti e nel mondo, "The Economist", mette in copertina della sua prima edizione 2016 una foto della nostra Presidente Dilma Russef, a testa bassa, con il titolo "La caduta del Brasile". L'articolo di molte

pagine è ricco di critiche severe, si parla di un probabile impeachment, l'abbassamento del rating di rischio del paese e degli indiscussi scandali di corruzione.

La rivista parla anche delle disfunzioni, non definizioni e mancanza di coraggio della politica brasiliana che solo pregiudicano ancor di più un possibile recupero e mettono il Brasile su una strada di non controllo economico e approfondiscono in un modo considerevole gli effetti della caduta dei prezzi delle materie prime a livello mondiale.

Dati reali, una cruda realtà.

**Opzione A – Un pessimo 2016 a tutti!**

Visto che la medaglia ha sempre due lati, vediamoli.

Secondo la Fondazione Getúlio

■ **UM 2016 PARA PENSAR, SÃO MEUS SINCEROS VOTOS!** - Pensei em começar meu primeiro artigo deste ano com desejos sinceros de um 2016 maravilhoso para todos nós. Porém, como habitualmente sou rotulado de otimista inveterado por muitas pessoas e frente aos diversos contratempos e desencontros ocorridos em nosso Brasil, decidi tomar a liberdade de compartilhar meus desejos com vocês. Para isto vamos aos fatos: Uma das mais respeitadas revista de negócios americana e talvez mundial, a "The Economist", traz na capa de sua primeira publicação de 2016, uma foto da presidenta Dilma Russef, cabisbaixa e com o título "A queda do Brasil". O texto, que ocupa várias páginas de destaque, é cheio de críticas severas, onde um provável impeachment, as reduções da nota do Brasil junto às principais agências de classificação de riscos e os sucessivos escândalos de corrupção são destaques inquestionáveis. A revista cita também as disfunções, indefinições e falta de coragem da política brasileiras, que só prejudicam mais ain-

da uma possível recuperação e colocam o Brasil em um caminho de descontrole econômico e aprofundam de forma considerável os efeitos da queda global nos preços dos commodities. Dados reais, realidade cruel. **Opção A – Um péssimo 2016 para todos!** Como tudo tem dois lados... vamos a eles: Segundo a Fundação Getúlio Vargas através de uma pesquisa com mais de 6.000 empresas, em um universo de médias e grandes empresas nacionais de capital privado, 68% delas pertencente ao grupo das quinhentas do país, o investimento em alta tecnologia cresceu 7,6 % no último ano e deve dobrar em 2016. Isto sem considerar os investimentos em pesquisa. A lógica disto é que em momentos de crise, empresas inteligentes se esforçam para ser mais produtivas e inovadoras. Já pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas atualmente no Brasil a proporção de computadores por habitante é de 3/4 (75%), ou seja, a cada 4 pessoas 3 tem computador. A expectativa é que em 2017 (próximo ano) este número atinja a mar-

Vargas, grazie ad una ricerca fatta su oltre 6.000 imprese, in un universo di medie e grandi imprese nazionali di capitale privato, il 68% appartiene al gruppo delle 500 del Paese, l'investimento in alta tecnologia è cresciuto del 7,6% nell'ultimo anno e raddoppierà nel 2016. Ciò senza considerare gli investimenti nella ricerca. La logica è che in momenti di crisi, le imprese intelligenti si sforzino per essere più produttive ed innovatrici.

Secondo il IBGE - Istituto Brasileiro di Geografia e Statistica attualmente in Brasile la proporzione di computer per abitante è di 3/4 (il 75%), ossia, ogni 4 persone 3 hanno un computer. Ci si aspetta che nel 2017 (il prossimo anno) questo numero raggiunga l'1/1 (ossia il 100%).

Passando dalla tecnologia all'agrobusiness: la produzione di gra-

no in Brasile sarà nuovamente da record. Raggiungerà i 211 milioni di tonnellate, +1,5% rispetto al raccolto 2014/2015. Per la soia si prevedono 102,5 milioni di tonnellate che rappresenterà un +6,5%. Numeri ufficiali del Cinab - Companhia Nazionale di Raccolta.

Potrei citare altri numeri e fatti di altri settori dell'economia che sono entusiasmanti però poi sarei classificato come un inveterato ottimista (come detto anche all'inizio dell'articolo). Insomma, riassumendo:

**Opzione B – Buon 2016 a tutti!**

Ma ricordatevi che ciò che renderà il futuro ottimo o pessimo si trova, per buona parte, nelle nostre mani.

Quindi, cari lettori, fate le vostre scelte!

Nel prossimo articolo prometto che vi parlerò di tecnologia! ■



ca de 1/1 (100%). Mudando de tecnologia para agronegócio: A produção de grãos no Brasil, mais uma vez vai ser recorde. Deve chegar a 211 milhões de toneladas, crescimento de 1,5% em relação à safra 2014/2015. A previsão para a soja é de 102,5 milhões de toneladas, aumento de 6,5%. Este são números oficiais da Cinab - Companhia Nacional de Abastecimento. Poderia citar aqui mais alguns números e fatos em outras áreas da economia que são entusiasmantes, porém certamente vão me chamar de otimista inveterado. (Como já mencionado no começo do artigo).

Dessa forma e resumindo: **Opção B – Um feliz 2016 para todos!!!** Mas lembrem-se que as decisões que tornarão o futuro ótimo ou terrível estão em grande parte em nossas próprias mãos. Portanto, caros leitores, façam suas escolhas! No próximo artigo prometo falar de tecnologia! ■

Publiteditorial da Fator  
Rua Carmelo Rangel 373 - Batel  
CEP: 80440-050 - Curitiba - PR  
+55 41 3323 5409 / 3078 6700  
[www.fatorconsult.com.br](http://www.fatorconsult.com.br)



Foto: CEBRA

PORTO ALEGRE  
**JOANA PALOSCHI**  
paloschi@insieme.com.br

# Porto Alegre sottoscrive il Patto di Milano

## GENTE & FATTI

**G**arantire alimenti sani e la sostenibilità dei sistemi alimentari con l'obiettivo di ridurre i prezzi. Sono questi gli obiettivi più importanti del Patto Mondiale per la Politica Alimentare Urbana (Milan Urban Food Policy Pact), documento elaborato all'Expo Milano 2015, al quale hanno già aderito varie città del mondo, tra cui Porto Alegre. La cerimonia della firma nella capitale si è tenuta il 6 novembre scorso

nella zona rurale del comune, alla presenza del console generale d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti; il sindaco José Fortunati; altre autorità in rappresentanza di istituzioni pubbliche e private, agricoltori, ONG e scuole.

Uno degli obiettivi del documento è stimolare la produzione di alimenti vicino ai grandi centri urbani, avendo come base i principi di sostenibilità e di giustizia sociale. In questo modo, il Patto di Milano, vuole garantire la sicurezza

alimentare, visto che si è accorciata la distanza tra il produttore ed il consumatore.

“Stiamo dimostrando che la capitale gaúcha, benché sia una metropoli, dà valore alla piccola proprietà, incentiva l'agricoltura familiare cercando un'alimentazione salutare ed uno sviluppo sostenibile. Abbiamo preso ancora una volta questo impegno e, per quello che riguarda il comune, avremo sempre di più politiche pubbliche efficaci rivolte al settore ed alla pro-

tezione della Zona Rurale che stiamo di nuovo istituendo”, ha detto Fortunati.

Secondo l'Associazione dei Produttori della Rete Agroecologica Metropolitana (Rama), la firma della Carta di Milano pone Porto Alegre in una posizione di rilevanza internazionale nell'incentivo all'agricoltura familiare, visto che le metropoli dei paesi sviluppati stanno riscoprendo il fenomeno del settore primario.

Il console generale d'Italia a

■ **PORTO ALEGRE ASSINA PACTO DE MILÃO** - Garantir alimentos saudáveis e a sustentabilidade dos sistemas alimentares com o objetivo de reduzir os preços. São estes os principais objetivos do Pacto Mundial pela Política Alimentar Urbana (Milan Urban Food Policy Pact), documento elaborado na Expo Milão 2015, ao qual já aderiram várias cidades no mundo, entre as quais, Porto Alegre. A cerimônia de assinatura na capital ocorreu no dia 06 de novembro, na zona rural do município, e contou com a presença do cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti; do prefeito José Fortunati; além de outras autoridades como representantes de instituições públicas e privadas, agricultores, organizações não-governamentais e escolas. Uma das propostas do documento é estimular a produção de alimentos nas proximidades dos grandes centros urbanos com base nos princípios de sustentabilidade e da justiça social. Desta forma, o Pacto de Milão acredita garantir a segurança alimentar, uma vez que diminui a distância entre o produtor e o consumidor. “Estamos demonstrando que a capital gaúcha, mesmo sendo uma metrópole, valoriza a pequena propriedade, incentiva a agricultura familiar, visando uma alimentação saudável e o desenvolvimento sustentável. Assumi-



Fotos: Rêveco/Gustini/PMMA

mos mais uma vez esse compromisso e, no que depender do Município, teremos cada vez mais políticas públicas eficazes voltadas para o setor e a proteção da Zona Rural, que estamos instituindo novamente”, afirmou Fortunati. Para a Associação dos Produtores da Rede Agroecológica Metropolitana (Rama), a assinatura da Carta de Milão coloca Porto Alegre numa posição de destaque mundial no incentivo à agricultura familiar, uma vez que metrópoles dos

países desenvolvidos estão resgatando o fomento ao setor primário. O cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Nicola Occhipinti, também elogiou a adesão da cidade ao pacto e ressaltou as semelhanças entre a capital gaúcha e as metrópoles italianas. “A excelência da cadeia produtiva próxima ao centro faz com que Porto Alegre e Milão sejam cidades com semelhanças e interesses comuns, que podem se associar para compartilhar esses valores e experiên-

cias, buscando a transformação das cidades e investindo num futuro com mais qualidade de vida”, concluiu. **NOTAS: VINDIMA** – Entre os meses de janeiro e março, a cidade de Bento Gonçalves promove o 7º Bento em Vindima – um momento de celebrar o resultado anual do trabalho de milhares de agricultores. De 14 de janeiro a 13 de março, turistas e moradores terão a oportunidade de participar de diversas atividades e experiências como colher e pisar



**ANNOTAZIONI**



Foto Divulgação

● **Decorati con la medaglia "Marco Zero - Immigrazione Italiana nel RS" e una replica della medaglia.** ♦ *Homenageados com a medalha "Marco Zero - Imigração Italiana no RS" e uma réplica da honraria.*

Porto Alegre, Nicola Occhipinti, ha anche lui elogiato l'adesione della città al patto ed ha posto in risalto le similitudini tra la capitale gaúcha e le metropoli italiane. "L'eccellenza della catena produttiva vicina al centro fa sì che Porto Alegre e Milano siano città con

similitudini ed interessi comuni, che si possono associare per condividere questi valori ed esperienze, cercando la trasformazione delle città ed investendo in un futuro con più qualità di vita", ha concluso. ■



● **Immagini del momento formale in cui Porto Alegre ha aderito al Patto di Milano.** ♦ *Imagens do ato formal em que Porto Alegre aderiu o Pacto de Milão.*

uvas; curso de degustação de vinhos, espumantes, geleias e sucos; corrida e passeios ciclísticos em meio aos parques; jantares harmonizados; festas típicas nas comunidades; e piqueniques e almoços ao ar livre. As ações ocorrem em vinícolas, restaurantes, hotéis e outros empreendimentos do setor turístico.

co. A programação completa pode ser consultada no site [www.turismobento.com.br](http://www.turismobento.com.br). **HOMENAGEM** - No dia 10 de dezembro, a Prefeitura de Farrroupilha homenageou novas pessoas e entidades com a medalha alusiva aos 140 anos da Imigração Italiana no RS. Receberam a condecoração o presidente da

**VENDEMMIA** – Tra gennaio e marzo, Bento Gonçalves promuove la VII Bento Vendemmia – un momento di celebrazione del risultato annuale del lavoro di migliaia di agricoltori. Dal 14 gennaio al 13 marzo, turisti e residenti avranno l'opportunità di partecipare a varie attività ed esperienze come, per esempio, raccogliere e pigiare l'uva, corsi di degustazione dei vini, spumanti, marmellate e succhi; corse

e passeggiate in bicicletta tra le vigne, cene con abbinamenti; feste tipiche nelle comunità, picnic e pranzi all'aperto. Tutto ciò avviene presso aziende produttrici di vini, ristoranti, hotel ed altri tipi di imprese del settore turistico. Il programma completo può essere consultato sul sito: [www.turismobento.com.br](http://www.turismobento.com.br).

**OMAGGIO** – Il 10 dicembre scorso, la città di Farrroupilha ha reso omaggio persone ed entità con la medaglia allusiva ai 140 anni dell'immigrazione italiana nel RS.

Sono stati premiati: il presidente della Lega Mondiale di Bocce Tiro e Punto, Elário Vagner; il Gruppo Náni, rappresentato da Antoninho Tumelero, che si dedica al recupero della cultura italiana dal 2007; la professoressa di italiano, Mari Teresa Ardigó Miorelli; l'italiano e ingegnere meccanico Mário Bianchi; padre Alcindo Trubian; lo speaker Ricardo Lô; la proprietaria del Ristorante e Hotel Bem Te Vi, nel distretto di Caravaggio, Zélia Zucco Galafassi; e il Gruppo RBS. Nella stessa cerimonia, la Camera dei Dirigenti di Negozio ha presentato un progetto di restauro del Palazzo della Stazione Ferroviaria Nova Vicenza, dove sarà la sua nuova sede. L'idea è dare nuova vita allo spazio, avendo cura del patrimonio storico, mantenendo le caratteristiche originali ed offrendo il Centro di Informazioni al Turista. **DIREZIONE** – Con l'arrivo del nuovo anno, alcune entità italiane hanno eletto i nuovi consigli direttivi. Tra esse il Circolo Vicentini di Flores da Cunha, che per il 2016 vedrà al suo comando, Denise Demoliner e, come vice-presidente, Vivian Schiavenin. Invece alla presidenza dell'Associazione Culturale Italiana della Vale do Jaguari per il biennio 2016-2017, ci sarà Karine Minuzzi ed alla vice-presidenza, Elio José Albineli Bolzan. ■

*Liga Mundial de Bocha Tiro e Ponto, Elário Vagner; o Grupo Náni, na pessoa de Antoninho Tumelero, que se dedica ao resgate da cultura italiana desde 2007; a professora de italiano, Mari Teresa Ardigó Miorelli; o italiano e engenheiro mecânico Mário Bianchi; padre Alcindo Trubian; o comunicador Ricardo Lô; a proprietária do Restaurante e Hotel Bem Te Vi, no distrito de Caravaggio, Zélia Zucco Galafassi; e o Grupo RBS. Na mesma solenidade, a Câmara dos Dirigentes Logistas apresentou o projeto de restauração do Prédio da Estação Férrea Nova Vicenza, onde será sua nova sede. A proposta é revitalizar o espaço, zelando pelo patrimônio histórico e mantendo as características originais, e oferecer o Centro de Informações ao Turista. **DIRETORIAS** – Com a chegada do novo ano, algumas entidades italianas elegeram suas novas diretorias. Entre elas, o Circolo Vicentini di Flores da Cunha, que terá à sua frente, ao longo do ano de 2016, Denise Demoliner e, como vice-presidente, Vivian Schiavenin. Já, diante da Associação Cultural Italiana do Vale do Jaguari para os anos 2016-2017, estará Karine Minuzzi, tendo como vice-presidente, Elio José Albineli Bolzan. ■*



Foto CEBIDA

BELO HORIZONTE - MG

**GIANCARLO PALMESI**

palmesi@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# I ricordi di Araldi, presidente onorario dell'Acibra MG

**L'**Associazione (Associação Cultural Ítalo-Brasileira de Minas Gerais - Acibra MG), nata nel già lontano 2002, si è resa protagonista di molti eventi culturali legati direttamente o indirettamente alla comunità e alla cultura italiana in Minas Gerais.

Mario Araldi, oggi presidente onorario, ne è stato a capo per più di 10 anni, oltre ad essere uno dei

promotori dell'Associazione, quindi nessuno meglio di lui per spiegarci come è nata la stessa idea di Acibra e con quali sogni e finalità.

Fondamentale fu l'incontro - ci racconta Araldi - con Celso Pecchioni, Nino Bellini, Luiz Carlos Biasutti e l'allora console Alberto Pieri, nella sede della H.H.Pecchioni che divenne il centro dei dibattiti per la fondazione della futura

associazione

L'idea era di creare un punto di incontro delle Associazioni Italiane, e in un paio di mesi furono fatte cinque o sei riunioni - continua Araldi - per arrivare poi, il 23 maggio 2002, alla solennità di inaugurazione dell'Acibra MG, presso l'auditorium del Centro Universitario UNA.

Quel giorno il non piccolo au-

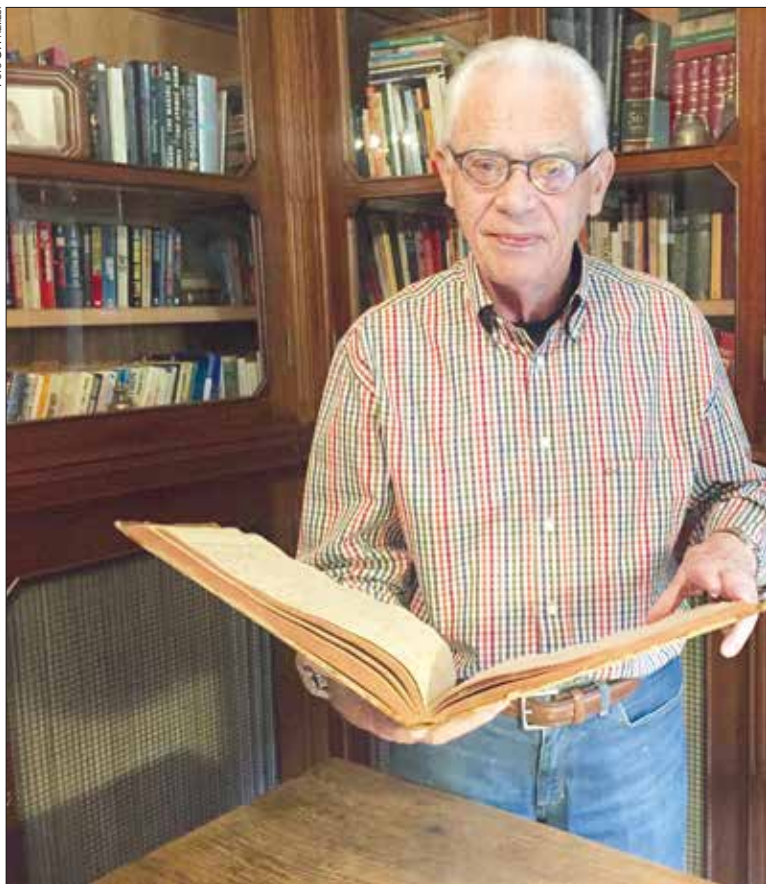
ditorio era affollatissimo, e fra gli altri c'erano l'allora ambasciatore Vincenzo Petrone, il segretario statale della Cultura, Angelo Oswaldo, la segretaria alla Giustizia, Angela Pace, e moltissimi altri fra autorità e rappresentanti della collettività italiana, fra cui i ben 208 soci fondatori con le famiglie.

C'era molto entusiasmo - ricorda Araldi - unito alla idea di re-

■ **SOCIEDADE RECREATIVA PALMEIRA PATROCINA FESTA ITALIANA DE RUA** - A Associação, fundada já no distante ano de 2002, tornou-se protagonista de muitos eventos culturais ligados direta ou indiretamente à comunidade e à cultura italiana em Minas Gerais. Mario Araldi, hoje presidente de honra, ficou no comando dela por mais de 10 anos, além de ser um dos promotores da Associação, portanto, ninguém melhor do que ele para explicar-nos como nasceu a ideia da Acibra e com quais sonhos e finalidades. Fundamental foi o encontro - conta-nos Araldi - com Celso Pecchioni, Nino Bellini, Luiz Carlos Biasutti e o então cônsul Alberto Pieri, na sede da H. H. Pecchioni se torna o centro dos debates para a fundação da futura associação. A ideia era de criar um ponto de encontro das Associações Italianas, e em alguns meses foram feitas cinco ou seis reuniões - continua Araldi - para chegar, depois, no dia 23 de maio de 2002, à solenidade de fundação da Acibra-MG, no auditório do Centro Universitário Una. Naquele dia, o não pequeno auditório estava lotado, e entre outros estavam o então embaixador Vincenzo Petrone; o secretário estadual da Cultura, Angelo Oswaldo; a secretária da Justiça, Angela Pace; e muitos outros entre autoridades e representantes da comunidade italiana, além dos exatos 208

sócios fundadores com suas famílias! Existia muito entusiasmo - lembra Araldi - unido à ideia de recuperar a desaparecida Casa d'Itália, ao menos como imagem de um espaço comum de convivência de nossa comunidade, uma vez que a sede da Casa d'Itália foi desapropriada e fechada à época da II Guerra Mundial e, depois, demolida. O primeiro grande projeto da neonata Acibra foi a restauração e a primeira apresentação pública da Missa de Réquiens, de Francisco Durante - um famoso compositor italiano da época barroca, que viven entre 1684 e 1755. Francesco Durante foi aluno de Domenico Scarlatti e mestre de Giovanni Battista Pergolesi, Giovanni Paisiello e Tommaso Traetta e, em 1762, foi também citado por Jean Jacques Rousseau em seu "Dictionnaire de Musique", que o definiu como "o maior harmonista da Itália, o que quer dizer, do mundo". Assim, como tinha vindo parar em Minas uma partitura manuscrita de 70 folhas do famoso compositor italiano? Encontrou-o por acaso um engenheiro alemão, Otto Drechsler, que, em 1957, estudava música na Universidade de Göttingen e conseguiu comprar, por poucos trocados, de um antiquário da cidade alemã, aquela que é, provavelmente, a única cópia dessa obra de Francesco Durante que agora Mario Araldi guarda com muito orgulho. Otto Drechsler vem a Minas

Foto G. PALMESI



Gerais e, 45 anos depois do reencontro da partitura, em 5 de novembro de 2002, teve a oportunidade de ouvir o concerto no Teatro Sesiminas de BH que, na oportunidade, teve todos seus 648 lugares tomados. A

iniciativa da Acibra, patrocinada pela Fiat, teve repercussões também na Itália, de naquele dia estavam presentes os representantes de muito importantes teatros italianos, como o "La Scala", de Milão, o "San Car-

cuperare la scomparsa Casa d'Italia, almeno come immagine di uno spazio comune di convivenza della nostra collettività, visto che la sede della Casa d'Italia fu espropriata e chiusa all'epoca della seconda guerra mondiale e successivamente demolita.

Il primo grande progetto della neonata Acibra fu il restauro e la prima rappresentazione pubblica della "Messa da Requiem" di Francesco Durante, un famoso compositore italiano di epoca barocca, che visse fra il 1684 e il 1755.

Francesco Durante fu allievo di Domenico Scarlatti e maestro di Giovanni Battista Pergolesi, Giovanni Paisiello e Tommaso Traetta e nel 1762 fu anche citato da Jean Jacques Rousseau nel suo

"*Dictionnaire de Musique*"; che lo definì "*le plus grand harmoniste d'Italie, c'est-à-dire du monde*".

Dunque come era finito in Minas uno spartito manoscritto di 70 fogli del famoso compositore italiano?

Lo trovò per caso un ingegnere tedesco, Otto Drechsler, che nel 1957 studiava musicologia presso l'Universidade de Göttingen e riuscì a comprare per pochi spiccioli, da un antiquario della città tedesca, quella che è probabilmente l'unica copia di questa opera di Francesco Durante che adesso Mario Araldi custodisce con molto orgoglio.

Otto Drechsler venne in Minas e, a distanza di 45 anni dal ritrovamento dello spartito, il 5 no-

vembre del 2002 ebbe la possibilità di ascoltare il concerto nel Teatro Sesiminas, di Belo Horizonte, che nell'occasione registrò il tutto esaurito, nonostante i suoi 684 posti a sedere.

L'iniziativa dell'Acibra, sponsorizzata dalla Fiat, ebbe ripercussione anche in Italia, e quel giorno erano presenti i rappresentanti di molti importanti teatri italiani come la Scala di Milano, il San Carlo di Napoli e la Fenice di Venezia, oltre all'ambasciatore Petrone e a moltissime altre autorità.

Nell'occasione il maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca, diresse il Coral Ars Nova.

L'Acibra continuò con eventi di grande impatto - continua Araldi - come il Palco Italia, in collaborazione con l'Associazione Emilia Romagna e che aveva l'obiettivo di divulgare la musica italiana, ed anche con la grande Festa Tradizionale Italiana che quest'anno arriverà alla decima edizione.

Ma - si lamenta Araldi - quanto alla collaborazione con le altre associazioni, e principalmente quelle regionali, non si è mai arrivati

ad una concretizzazione se si eccettua l'Associazione Emilia Romagna, e nonostante che l'Acibra avesse anche offerto la possibilità di usare gratuitamente la sua sede, per le attività e le riunioni di tutte Associazioni.

L'idea di nuova Casa d'Italia che era nelle intenzioni dei promotori dell'Acibra e che in pratica ancora oggi stenta ad realizzarsi.

Oltre allo spazio fisico, la Acibra offriva anche importanti sinergie che comunque si sono in parte realizzate con la Camera Italo Brasileira di Commercio di Minas, con la già citata Associazione Emilia Romagna e con alcuni imprenditori presenti nella comunità.

Comunque - conclude Mario Araldi - la missione dell'Acibra continua quella di trasmettere alle generazioni la cultura, le abitudini e il sentimento della italianità.

E poi c'è la grande aspettativa di vedere la decima Festa Tradizionale Italiana, che quest'anno si realizzerà il 29 maggio, e le numerose commemorazioni del decennale che probabilmente dureranno tutto il mese. ■



• **Mario Araldi**, fondatore e presidente onorario dell'Acibra MG, nello suo studio con lo spartito. ♦ Mario Araldi, fundador e presidente honorário da Acibra MG, em seu escritório, com a partitura.

*eventos de grande impacto - continua Araldi - como "Il Palco Italia", em colaboração com a "Associação Emilia Romagna" e que tinha por objetivo divulgar a música italiana, e também com a Grande Festa Tradicional Italiana que este ano realizará sua décima edição. Mas - lamenta Araldi - quanto à colaboração com as outras associações, não se chegou nunca a uma concretização, à exceção da "Associação Emilia Romagna", não obstante a Acibra tivesse também oferecido a todas as associações a possibilidade de usarem gratuitamente a sua sede para suas atividades e reuniões. A ideia da nova Casa d'Itália que estava nas intenções dos promotores da Acibra, na prática, também hoje é de difícil realização. Além do espaço físico a Acibra oferecia também importantes sinergias que, de qualquer forma, foram realizadas com a Câmara Italo-Brasileira de Comércio de Minas, com a já citada "Associação Emilia Romagna e com alguns empresários integrantes da comunidade. Assim - conclui Mario Araldi - a missão da Acibra continua a de transmitir às gerações a cultura, os costumes e o sentimento de italianidade. E depois existe a grande expectativa da X Festa Tradicional Italiana, que este ano será realizada em 29 de maio, e as comemorações relativas à década que, provavelmente, durarão todo o mês. ■*

lo", de Nápoles, e o "La Fenice", de Venezia, além do embaixador Petrone e muitas outras autoridades. Na oportunidade, o maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca dirigiu o Coral Ars Nova. A Acibra prosseguiu com



## Exponha suas fotos antigas na Itália

A "Associazione Culturale Merica Merica" de Schiavon-Vicenza (Itália) promove todos os anos, no segundo domingo de julho, uma "festa brasileira". Pretende organizar uma exposição com fotos da imigração italiana no Brasil. Examine suas fotos históricas (da imigração) para o evento. E ganhe uma assinatura anual da revista **insieme**. Não esqueça de identificar pessoas e lugares.

Endereço: <insieme@insieme.com.br>.



Foto: CIBRBA

VITÓRIA - ES

**FERNANDA COUTINHO**

fernanda@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

# Brutti tempi per le associazioni italiane

**L**e associazioni di cultura italiana di Espírito Santo non stanno passando per un buon periodo, in particolare in questi ultimi due anni, dal punto di vista finanziario. Con il crollo del numero dei soci contribuenti già si sono avute dimissioni di funzionari. Nel Circolo Trentino di Vitória, la quota annuale è di 80,00 Reais. Sono 4.700 soci, di cui solo 232 che contribuiscono.

Come ci racconta il presidente del

Circolo, José Renato Margon, un gran numero di italo-discendenti ha cercato l'entità dal 2003 a causa della Legge 379/200 che si occupa della cittadinanza dei trentini. "Bisognava essere iscritti ad un'associazione per poter fare domanda di cittadinanza. Ma con i lunghi tempi di attesa per ottenerla, i contributi sono andati via via diminuendo, con un crollo drammatico dopo il 2010. Abbiamo dovuto dimettere la segretaria nel 2014 e, l'anno scorso, abbiamo cambiato sede per contene-

re le spese. Questo anno non sappiamo ancora come andrà", ha detto. Secondo Margon, è stato creato persino un programma fedeltà per indurre le persone a dare il loro contributo. "Ossia la possibilità di 4 settimane gratis in una scuola italiana, lanciando questo progetto", ha commentato.

Il presidente del Circolo Trentino ha anche detto che sono stati fatti anche accordi con il collegio tecnico di São Gonçalo, dando uno sconto del 10% agli associati. C'è anche una collaborazione con l'Associazione di Lingua e Cultura Italiana di Espírito Santo (Alcies), con il 12% di sconto. "È importante capire che il contributo annuale è affinché l'associazione possa seguire gli interessi della comunità, non un qualcosa di individuale. Anche quando l'associato ha cittadinanza italiana riconosciuta, ha comunque bisogno di conoscere i suoi diritti e obblighi. È subordinato alle leggi italiane e questo vincolo con l'associazione sarebbe importante, anche per essere sempre al corrente di cambiamenti della legge stessa. In molti si lamentano dei lunghi tempi per ottenere la cittadinanza ma il circolo non ha il potere di poter cambiare la burocrazia. Ci di-

spiace che i tempi di attesa siano così assurdi", ha dichiarato.

Margon fa notare anche che il suo è un lavoro volontario e che il circolo difende il ristabilire il termine per i trentini richiedenti la cittadinanza italiana, avendo, tra le altre cose, fatto visita a una Commissione presso il Ministero degli Affari Esteri, a Roma, per ottenere informazioni sui tempi di attesa del processo dei trentini. Anche a Santa Teresa ci sono grosse difficoltà.

Come spiega il presidente del Circolo Trentino locale, Renato Antônio Corti, sono 1.200 associati, ma solo 200 contribuiscono. Anche qui la quota annuale è di 80,00 Reais. "In molti si erano associati all'epoca della cittadinanza italiana ma oggi non contribuiscono più. Avevamo due segretarie, oggi ne abbiamo una sola", ha detto Corti. L'entità ha un coro adulti ed uno bambini, banda musicale, gruppo di danza e lezioni di italiano. "C'è la festa dell'immigrante italiano che è una delle più importanti dello Stato". A novembre, abbiamo fatto il primo incontro di bande e cori. Abbiamo l'appoggio finanziario del comune, che paga i professori di italiano e i maestri. Ma affitto, acqua, luce

■ **ASSOCIAÇÕES ITALIANAS ENFRENTAM DIFICULDADES** - As associações de cultura italiana no Espírito Santo vêm enfrentando, especialmente nos últimos dois anos, dificuldades financeiras. Com a queda no número de associados contribuintes, já houve inclusive demissão de funcionários. No Círculo Trentino de Vitória, o valor anual da contribuição é de R\$ 80. São 4.700 associados, sendo que apenas 232 são contribuintes. De acordo com o presidente do Círculo, José Renato Margon, um grande número de italo-descendentes procurou a entidade a partir de 2003 por causa da Lei 379/200, que trata sobre a cidadania dos trentinos. "Era preciso estar vinculado a uma associação para requerer a cidadania. Com a demora em conseguir a cidadania italiana, as contribuições vieram caindo e se acenturam a partir de 2010. Fomos obrigados a demitir a secretária em 2014 e, no ano passado, mudamos de sede para conter despesas. Este ano não sabemos como vai ficar", afirmou. Segundo Margon, até um programa de fidelização foi criado para incentivar a contribuição. "Consegui uma gratuidade em uma escola na Itália e lançamos um programa de quatro semanas de estudo no país", avaliou. O presidente do Círculo Trentino afirmou que também foram feitos convênios com o colégio São Gonçalo,

de ensino técnico, com 10% de desconto aos associados. Há ainda parceria com a Associação de Língua e Cultura Italiana do Espírito Santo (Alcies), com 12% de desconto. "É importante entender que a contribuição anual é para que a associação olhe os interesses da comunidade, não é algo individual. Mesmo quando o associado tem a cidadania italiana reconhecida, ele precisa saber que tem direitos e obrigações. Está subordinado à legislação italiana e é importante esse vínculo com a associação até para estar inteirado sobre essa legislação. As pessoas reclamam da demora em conseguir a cidadania, mas o círculo não tem poder de mudar a burocrazia. Sentimos que o tempo de espera é absurdo", afirmou. Margon observa que seu trabalho é voluntário e que o círculo defende o restabelecimento do prazo para os trentinos requererem a cidadania italiana, tendo inclusive visitado uma comissão no Ministério do Interior, em Roma, para obter informações sobre a demora do processo dos trentinos. Em Santa Teresa também há muitas dificuldades. De acordo com o presidente do Círculo Trentino local, Renato Antônio Corti, são 1.200 associados, mas apenas 200 contribuintes. O valor anual também é de R\$ 80. "Muitos se associaram na época da cidadania italiana e hoje não contribuem mais. Tínhamos



Fotos: Duracção

● **Jose Renato Margon, presidente del Circolo Trentino di Vitoria.** ♦ José Renato Margon, presidente do Círculo Trentino de Vitória.

duas secretárias e hoje estamos com uma", afirmou Corti. A entidade possui coral adulto e infantil, banda de música, grupo de dança, e aulas de italiano. "Temos a festa do imigrante italiano que é uma das maiores do Estado. Em novembro, fizemos o primeiro encontro de bandas e corais. Temos apoio financeiro da prefeitura, que paga os professores de italiano e os maestros. Mas aluguel, água,

luz e secretária, é tudo com o dinheiro das contribuições", destacou. Ele observa que a busca por novos sócios é feita por meio de convites aos moradores. "Qualquer associação que vive de contribuição é muito difícil. Pelo nosso trabalho nós não temos remuneração. Antes do círculo, nossos antepassados tiveram problemas na 2ª Guerra Mundial por falar a língua italiana. Isso mudou nas últimas



e segretaria sono a nostre spese, con le quote associative”, ha sottolineato.

Spegia che la ricerca di nuovi soci è fatta grazie ad inviti ai residenti. “È dura per qualsiasi associazione vivere solo di contributi. Per il nostro lavoro non vi è una remunerazione. Prima del circolo, i nostri avi hanno avuto problemi durante la II Guerra Mondiale per il fatto di parlare italiano, ciò è cambiato negli ultimi decenni.

Il circolo coinvolge tutti nella preservazione della lingua italiana. Stiamo trasmettendo ai giovani l'importanza della preservazione delle nostre radici”, ha detto. Nell'“Associazione Trevisani nel Mondo” di Venda Nova do Imigrante (ATNMVN), sono circa 150 i soci di cui 80 quelli che pagano la quota associativa, 20,00 Reais all'anno. Secondo il Presidente, Higino Falchetto Junior, l'entità sopravvive anche grazie alla realizzazione di piccoli eventi con l'appoggio finanziario dell'Associazione Festa della Polenta – Afepol, che ripassa risorse generate dall'evento, la più importante festa dell'immigrazione italiana nello Stato, che si tiene ad ottobre. Tra gli eventi ci sono la “Notte della Morra e del Vino”, ad agosto,

dove vi sono dispute a morra e vendita di polenta, formaggio e vino. Nella Serenata Italiana, la ATNMVN appoggia la Afepol, vendendo zaini per ottenere risorse.

L'associazione funziona nello stesso palazzo della Casa della Cultura, dove si trova anche il Circolo Trentino di Venda Nova.

Falchetto fa notare che, in tutto, sono 10 funzionari, tutti volontari. Il contributo dei soci è usato per comprare la cancelleria, carta, cartucce della stampante, ecc.. “A marzo ci sarà l'assemblea in cui presenteremo il bilancio. Il giorno dopo, in parrocchia, ci sarà il pagamento delle quote. L'associato ha un tesserino che viene timbrato. Ci sono soci che ci tengono a pagare. Ma l'aiuto più importante ci giunge dall'Afepol, che ci dà risorse dalla Festa della Polenta”, ha detto. Ed ha aggiunto “Molte persone vedono nell'associazione un sistema di scambio. In questo momento l'obiettivo è far sì che gli italo-discendenti non si interessino solo di cittadinanza italiana. Ma aprano la loro mentalità affinché possano aiutare l'associazione a preservare la nostra cultura”. ■

*décadas. O círculo envolve todas as pessoas na preservação da cultura italiana. Estamos levando pra os jovens a importância da preservação das nossas raízes”, afirmou. Já na “Associação Trevisani nel Mondo” de Venda Nova do Imigrante (ATNMVN), são por volta de 150 associados e 80 contribuintes, que pagam anuidade de R\$ 20. Segundo o presidente, Higino Falchetto Junior, a entidade sobrevive também graças à realização de pequenos eventos e com apoio financeiro da Associação Festa da Polenta – Afepol, que repassa recursos gerados pelo evento, a maior festa da imigração italiana no Estado, que ocorre em outubro. Entre os eventos estão a “Noite da Mora e do Vinho”, em agosto, onde há disputa de morra e venda de polenta, queijo e vinho. Na Serenata Italiana, a ATNMVN apoia a Afepol, vendendo embornal (borná) para conseguir uma renda. A associação funciona no mesmo prédio da Casa da Cultura, onde também fica localizado o Círculo Trentino de Venda Nova. Falchetto destaca que, ao todo, são 10 funcionários e todos são voluntários. A contribuição dos associados é usada para comprar insumos, como papel e tonner. “Em março temos a assembleia para prestação de contas. Um dia depois, na igreja matriz, combinamos o pagamento da anuidade. O asso-*

*ciado tem uma carteirinha, que é carimbada. Tem gente que é associado e faz questão de contribuir. Mas a maior parte da ajuda vem mesmo da Afepol, que repassa recursos da Festa da Polenta”, afirmou. E completou: “Muita gente vê as associações como um sistema de trocas. O objetivo nesse momento é fazer com que os italo-descendentes não se interessem apenas pela cidadania italiana. É abrir a mentalidade para que possam a ajudar as associações a preservar a nossa cultura”. OS 102 ANOS DE UMA ÍTALO-CAPIXABA - No dia 6 de janeiro de 1914 nasceu Albina Margon, no córrego São José, em Santa Teresa-ES. E neste ano, ela completou 102 anos. Ela é filha dos imigrantes trentinos Luigi Margon e Angela Andretta, imigrados ainda crianças da Comuna de Novaledo – Trento, chegando no navio Rivadavia ao Espírito Santo no ano de 1875. Albina casou-se com Luiz Angelo Alnaldo e tiveram cinco filhos, Roque, Dulcemar, Maria do Carmo, Mercilene Teresa e José Luiz. Hoje residente em São Roque do Canaã-ES, uma reunião familiar festejou dona Albina e contou com a presença de seu sobrinho José Renato Margon, presidente do Círculo Trentino de Vitória e Conselheiro do Comites RJ/ES. “Ela tem pequenos problemas de locomoção, mas uma mente lúcida e memória de*

## 120 ANNI DI UNA ITALO-CAPIXABA

Il 6 gennaio 1914 nasceva Albina Margon, presso São José, a Santa Teresa-ES. E questo anno lei ha compiuto 102 anni. È figlia degli immigranti trentini Luigi Margon e Angela Andretta, immigrati ancora bambini da Novaledo (Trento), arrivando sulla nave Rivadavia a Espírito Santo nel 1875. Albina si sposò con Luiz Angelo Alnaldo ed ebbero cinque figli, Roque, Dulcemar, Maria do Carmo, Mercilene Teresa e José Luiz. Oggi risiede a São Roque do Canaã-ES ed una festa familiare l'ha festeggiata con anche presente suo nipote José Renato Margon, presidente del Circolo Trentino di Vitória e Consigliere del Comites RJ/ES. “ha qualche problema motorio, ma una mente lucida e memoria da fare invidia a chi chiacchiera con lei. Ricorda momenti della sua infanzia con parole in dialetto trentino, imparato con i suoi genitori, visto che sua mamma Angela parlava solo il dialetto”, ha raccontato José Renato Margon.

## FINE DELLA “CARRETTA DEL VIN”

Il momento più importante della Festa dell'Immigrante Italiano di Santa Teresa, che attira circa 20.000 persone, la “Carretta del Vin” (una botte di vino portata per la città con un carretto per distribuire la bevanda, n.d.t) da questo anno non si terrà più. È Renato Antônio Corti, presidente del Circolo Trentino locale, che lo annuncia. Durante la sfilata, famiglie andavano per la strada vestite con gli abiti tipici dei loro avi, carri al-

legorici rappresentando il gioco della morra, altri il primo palazzo del comune, oltre alla distribuzione di vino e polenta. “La “Caratella” non ci sarà più perché ha perso la sua caratteristica culturale. Purtroppo si era trasformata in un momento in cui i giovani esageravano a bere vino. Questo anno la festa sarà un evento di più basso profilo, il 24, 25 e 26 giugno presso il Parco delle Esposizioni. L'evento dell'elezione delle miss invece si farà”, ha detto. ■



*dar inveja a quem tem o prazer de conversar com ela. Relembra momentos de sua infância com algumas palavras no dialeto trentino, aprendido com seus pais, já que sua mãe Angela falava somente em dialeto”, contou José Renato Margon. FIM DA CARRETTA DEL VIN - O ponto alto da Festa do Imigrante Italiano de Santa Teresa, que atrai cerca de 20 mil pessoas, a “Carretta del Vin” não será mais realizada a partir deste ano. A formação é do presidente do Círculo Trentino local, Renato Antônio Corti. No desfile, fami-*

*lias iam pelas ruas com roupas típicas de seus antepassados, havia carro representando o jogo de morra, alegorias representando as primeiras casas do município, além da distribuição de vinho e polenta. “Não vai ter mais a “Carretta” porque ela perdeu a sua característica cultural. Infelizmente, transformou-se em um evento onde jovens faziam bebedeira. Este ano a festa será um evento menor, nos dias 24, 25 e 26 de junho, no Parque de Exposições. Eventos como a escolha da garota ítalo-teresense estão mantidos”, afirmou. ■*

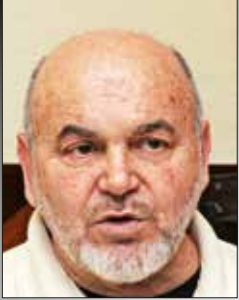


Foto CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

franco@insieme.com.br

## L'orgoglio italiano nel terzo incontro delle associazioni italo brasiliane di SC

### GENTE & FATTI

**N**ella prima settimana di gennaio si sono incontrati i responsabili delle associazioni di Santa Catarina per programmare il terzo incontro che si terrà a Florianópolis. Dopo il grande successo del secondo incontro dello scorso anno si ripeterà quindi l'esperienza con la speranza di contribuire alla maggior diffusione della cultura e della lingua italiana.

Il tema di questo III incontro sarà "Orgoglio di essere italiani". Al dibattito

saranno invitate tutte le associazioni di Santa Catarina, i rappresentanti consolari, in primo luogo il console onorario di Florianópolis, Attilio Colitti, i rappresentanti del Comites di Santa Catarina e Paraná, il console generale di Curitiba, Enrico Mora, patronati e parlamentari italiani eletti in Brasile.

Il tema è suggestivo perché permetterà un ampio dibattito anche sulla massiccia presenza di italiani, nuovi immigranti, in Santa Catarina. Ovviamente la cultura e la lingua italiana

avranno una particolare attenzione, in quanto attraverso questi elementi ci si sente orgogliosi di essere italiani. Sappiano i nuovi immigranti che hanno una grande responsabilità, cioè proseguire la strada di dignità e lavoro già percorsa dai nostri nonni e bisnonni quando arrivarono nella terra ospitale del Brasile. L'orgoglio di essere italiani significa anche questo, essere degni dei nostri predecessori, amare la terra che ci ospita e possibilmente contribuire al suo costante sviluppo.

Il terzo incontro si terrà il 16-17

aprile. Il luogo ancora non è stato definito e sarà comunicato con l'invito.

La coordinazione del III Incontro delle Associazioni Italiane di Santa Catarina è stata data a un comitato presieduto da João Andreato, membro dei comites e presidente della "Famiglia Trentina" di Florianópolis; da Virgilio Toniati, vice presidente del Circolo Italiano di Santa Catarina; da Christian Piscopo, vice presidente dell'Istituto Italiano di Cultura, Scienza e Arte e da Franco Gentili, presidente dell'Associazione Ricercatori Storici d'Italia. ■

### MOSTRA DELLO SCULTORE E PITTORE HUGO PAGANI

Nella seconda settimana di aprile si terrà nella sala esposizioni del Circolo Italiano di Santa Catarina una importante esposizione. L'artista che esporrà sculture e pitture, è Hugo (Herman) Pagani(Fuentes) un oriundo italiano nato a Santiago del Cile e residente da anni a Piçarras in Santa Catarina (**insieme** 172. abril de 2013). Ha incominciato sotto la guida del maestro Antonio Corsi Maldini alla scuola di Arti Applicate all'Università del Cile a Santiago per poi proseguire il suo percorso di vita artistica trasferendosi a Cordoba e poi a Buenos Aires, nel 1979 è approdato in Brasile ed è stato direttore della Segreteria di Cultura di Sete Lagos in Mina Gerais, ha decorato il Carnevale della Marques do Sapucaí a Rio de Janeiro, ha lasciato la sua impronta artistica anche a Belo Horizonte, in ogni luogo la sua testimonianza è contrassegnata da monumenti, sculture a cielo aperto, ha fatto mostre che hanno lasciato senza fiato, appassionati, adetti ai lavori e collezionisti. Per 20 giorni i soci del CIB SC e la popolazione di Florianópolis avranno la possibilità di ammirare le sue opere.



Foto Disegno Pagan / Arquivo Insieme

■ **O ORGULHO ITALIANO, TEMA DO TERCEIRO ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES ÍTALO-BRASILEIRAS DE SC-** Na primeira semana de janeiro reuniram-se os responsáveis das associações de Santa Catarina para programar o terceiro encontro que acontecerá em Florianópolis. Depois do grande sucesso do II Encontro, ano passado, será reprisada, portanto, a experiência com a esperança de contribuir à maior difusão da cultura e da língua italiana. O tema desse III Encontro será "O orgulho de ser italianos". Ao debate serão convidadas todas as associações de SC, os representantes consulares, em primeiro lugar o cônsul honorário de Florianópolis, Attilio Colitti; os representantes do Comites PR/SC, o cônsul geral de Curitiba,

Enrico Mora, patronatos e parlamentares italianos eleitos no Brasil. O tema é suggestivo pois permitirá um amplo debate também sobre a maciça presença de italianos, novos imigrantes, em Santa Catarina. Obviamente, a cultura e a língua italiana terão especial atenção, enquanto através desses elementos sentimos orgulhosos de ser italianos. Saibam os novos imigrantes que eles têm uma grande responsabilidade, isto é, de prosseguir a estrada de dignidade e trabalho já percorrida pelos nossos avós e bisavós quando chegaram na terra hospitaleira do Brasil. O orgulho de ser italiano significa também isto, sermos dignos de nossos antecessores, amar a terra que nos hospeda e, dentro do possível, contribuir com os seus constante desenvolvimento. O III Encontro

acontecerá dias 16 e 17 de abril. O lugar ainda não foi definido e será comunicado junto com o convite. A coordenação do III Encontro das Associações Italianas de SC foi entregue a um comitê presidido por João Andreato, membro do Comites e presidente da "Famiglia Trentina" de Florianópolis; por Virgilio Toniati, vice presidente do Cibsc; por Christian Piscopo, vice presidente o "Istituto Italiano di Cultura, Scienza e Arte" e por Franco Gentili, presidente da "Associazione Ricercatori Storici d'Italia". **MOSTRA DO ESCULTOR E PINTOR HUGO PAGANI** - Na segunda semana de abril acontecerá na sala de exposições do Cibsc uma importante exposição. O artista que fará exposição de esculturas e pinturas é Hugo (Herman) Pagani(Fuentes) um "oriundo" italiano nascido em Santiago do Chile e que reside há anos em Piçarras-SC (**insieme** 172, abril de 2013). Começou sob a orientação do mestre Antonio Corsi Maldini, na Escola de Artes Aplicadas da Universidade do Chile, em Santiago, para, depois, perseguir sua carreira artística transferindo-se a Córdoba e Buenos Aires. Em 1979 chegou ao Brasil e foi diretor da Secretaria de Cultura de Sete Lagos, em Minas Gerais; coreografou o carnaval da Marques do Sapucaí, no Rio de Janeiro; deixou suas impressões artísticas também em Belo Horizonte. Em cada lugar seu testemunho está em monumentos, esculturas a céu aberto, realizou mostras de perder o fôlego a apaixonados, especialistas e colecionistas. Por vinte dias os sócios do Cibsc e a população de Florianópolis terão a possibilidade de admirar suas obras. ■

# Dire, Fare, partire!

**I MBARCATEVI PER IMPARARE GRATUITAMENTE LA LINGUA DI DANTE. È UN PROGETTO SPECIFICO PER L'INSEGNAMENTO DI ITALIANO PER BRASILIANI, CON IL TIMBRO DEL PROGRAMMA DI POST-LAUREA DELLA USP**

**N**on è necessario iscriversi, ore fisse davanti allo schermo del computer, matricole o cose di questo tipo. Basta un computer o un tablet, una connessione a internet e, ovviamente, la voglia di imparare la lingua italiana. Senza tutor, prove o certificati. "Dire, fare, partire!" è una produzione del Programma di Post-Laurea in Lingua, Letteratura e Cultura Italiana e dell'Area Didattica in Lingua e Letteratura Italiana della Facoltà di Filosofia Lettere e Scienze Umane, in collaborazione con la Sovrintendenza di Tecnologia dell'Informazione / Direzione di Mass Media Digitali dell'Università di San Paolo - USP, sotto il coordinamento didattico della professoressa Paola Giustina Baccin. Il corso si svolge in moduli avendo come base una serie di materiali didattici (video, dispense e materiale multimediale) elaborato specificatamente per alunni e professori brasiliani di italiano.

Così, già nella sua prima parte il corso affronta difficoltà linguistiche e culturali tipiche di un alunno brasiliano portato a dire, al telefo-

no con un amico, ad esempio, che ha una malattia ("tengo qualche malattia", al posto di "ho qualche malattia"); ricevendo così, come risposta: "ma allora lasciala!" – ciò per semplificare l'uso dei verbi, in portoghese, di "ter" e "haver". Ol-

tre al fatto che i video cercano di essere leggeri e scherzosi, gli studenti possono fare esercizi on line o in formato di dispense in pdf che completano il corso. Se per chi impara l'italiano l'essere gratis è importante, senza spendere un cen-



FOTOGRAFIA VIDEO USP

■ **"DIRE, FARE, PARTIRE! - EMBARQUE NO APRENDIZADO GRATUITO DA LÍNGUA DE DANTE. É UM PROJETO ESPECÍFICO PARA O ENSINO DE ITALIANO PARA BRASILEIROS, COM A CHANCELA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA USP** - Não há necessidade de inscrições, horários fixos diante do monitor, matrículas e coisas do gênero. Basta um computador ou um tablet e conexão com a internet, além, naturalmente, de vontade de aprender a língua italiana. Sem tutores, avaliações nem certificados. "Dire, fare, partire!" é uma produção do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura

Italianas e da Área Didática em Língua e Literatura Italiana da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação / Diretoria de Mídias Digitais da Universidade de São Paulo - USP, sob a coordenação didática da professora Paola Giustina Baccin. O curso é ministrado em módulos com base num conjunto de materiais didáticos (vídeos, apostilas e material multimídia), elaborado especificamente para alunos e professores brasileiros de italiano. Assim, logo na primeira parte o curso aborda dificuldades linguísticas e culturais típicas de um aluno brasileiro levado a dizer, ao telefone, para um amigo, por exemplo, que tem algu-

ma doença ("tengo qualche malattia", em lugar de "ho qualche malattia"); e que recebe como resposta: "então solta ela!" - para exemplificar a confusão geralmente feita no emprego do verbo "ter" e "haver". Além dos vídeos que procuram ser leves e até brincalhões, os estudantes podem realizar exercícios "on line" ou em formato de apostila em pdf que completam o curso. Se para o aprendiz de italiano essa gratuidade é importante, sem o gasto de um vintém, isto não significa que existam altas somas de financiamento que garantam, na outra ponta, a continuidade do projeto. Segundo a professora Baccin, a equipe que produz o material didático "é empenhada e apaixonada pelo que faz", mas nada recebe das instituições. Assim, por iniciativa também da equipe, foram e estão sendo contatadas empresas e pessoas interessadas em ajudar no projeto. Elas obterão em troca, além da satisfação de participar da iniciativa, créditos e citações nos vídeos produzidos. Os interessados podem acessar o curso no endereço <<http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=6210>>. O curso tem também endereço no Facebook: <<https://www.facebook.com/direfarepartire/?fref=ts>>. Segundo se lê no site, "Dire, fare, partire!" Não é um curso à distância, mas um material que pode ser usado no ensino presencial do italiano com a mediação de um professor". ■

tesimo, ciò non significa che ci siano alte somme di finanziamento che garantiscano, d'altro canto, la continuità al progetto. Secondo la professoressa Baccin, l'equipe che prepara il materiale didattico "è impegnata e appassionata verso quello che fa" ma non riceve nulla dalle istituzioni. Così, dietro iniziative anche dell'equipe stessa, sono state e stanno venendo contattate imprese e persone interessate a contribuire al progetto. Esse in cambio otterranno, oltre al piacere di partecipare all'iniziativa, crediti e citazioni nei video prodotti. Gli interessati possono conoscere il corso su: <<http://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=6210>>. Il corso ha anche una pagina Facebook: <<https://www.facebook.com/direfarepartire/?fref=ts>>. Come si legge sul sito, "Dire, fare, partire!" Non è un corso a distanza, ma un materiale che può essere usato anche nell'insegnamento dell'italiano nelle classi con la mediazione di un professore". ■

● **La Professoressa Paola Giustina Baccin, coordinatrice didattica del progetto.** ♦ Professoressa Paola Giustina Baccin, coordenadora didática do projeto.



## Dovere morale

• “*Sento un dovere morale, un dovere tanto nella mia testa come nel mio cuore, di provare a rendere più snelle e rapide, nei limiti del possibile, tutte le pratiche di cittadinanza italiana*”, ha detto il console generale d’Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti, nel suo discorso davanti a circa cinquecento persone durante il tradizionale evento “Natale Insieme” (13/12/2015), presso il Ristorante Panoramico della Pucs, nella capitale del Rio Grande do Sul. Occhipinti ha salutato e ringraziato i partecipanti all’incontro natalizio con a lato il sindaco di Porto Alegre, José Alberto Reus Fortunati e il deputato Fabio Porta, presidente della Commissione Permanente per gli Italiani nel Mondo e Promozione del “Sistema Paese” del Parlamento italiano, oltre a vari leader della comunità italo-gaúcha, i quali si sono lamentati della scarsità di personale (solo 16 funzionari per oltre 70.000 iscritti) al fine di avere un migliore servizio consolare. Secondo il console Occhipinti, il riconoscimento della cittadinanza italiana degli italo-discendenti è un dovere previsto da una Legge dello Stato Italiano, un dovere che “*tarda a causa di una grave mancanza di risorse umane nei consolati d’Italia in tutto il Brasile*”. “*È per questo motivo – ha detto – che sento questo dovere morale dentro di me*”. Occhipinti ha posto molta enfasi al fatto che “*tutti i brasiliani di origine italiana costituiscono un inestimabile patrimonio umano e culturale*” che deve essere valorizzato con la collaborazione tra Comuni, Stati, Camere di Commercio e altre entità. Ha anche riconosciuto che “*questo non è un facile lavoro*” a causa della mancanza di risorse umane ed i costi che ciò rappresenta. Il “Natale Insieme” è un’iniziativa annuale che ha come agenti promotori la Società Italiana del Rio Grande do Sul, la Massolin de Fiori Società Taliana, la Casa Editrice Est e la Fibra – Federazione delle Associazioni Italo-Brasiliane del Rio Grande do Sul. Ideata da Frate Rovilio Costa e Franco Cornero (entrambi deceduti) e Carlos Alberto Bicchieri, Paulo Massolini e Antonio Alberti, presenti all’incontro. Questo anno è servito anche come momento di chiusura dei festeggiamenti in commemorazione dei 140 anni dell’arrivo dei primi immigranti italiani nello Stato. A fine pranzo, la commissione organizzatrice del IV Concorso Rovilio Costa – Storie delle Famiglie Italiane in Brasile – ha annunciato gli scrittori e scrittrici selezionati per far parte del prossimo lancio, che si terrà durante la Fiera del Libro del prossimo anno. (si veda il video sul nostro Portale).





● *Il giudice Roberto Antonio Massaro e sua moglie Elaine Massaro (d), di Curitiba-PR, con la loro figlia Vanessa Massaro, dottoranda in Diritto presso l'Università degli Studi di Torino, in Italia. Vanessa è avvocato specialista in Diritto Imprenditoriale, laureata presso la Pontificia Università Cattolica del Paraná e post-laurea presso l'Istituto Brasiliano di Studi giuridici.*

● *La solista Mariana Thomaz, del Coro Vox, di Curitiba, fotografata durante il Concerto di Anniversario della Rivista Insieme, nella Cappella Santa Maria Espaço Cultural, nel novembre scorso, diretta dal maestro Anderson Ombrellino. (se ne vedano i video sul Portale Insieme).*



● *Il professore Angelo Liberati (s), della scuola Dante Alighieri di Camerino, Italia. Ha visitato molte città brasiliane verso la fine dello scorso anno presentando gli speciali programmi della scuola per alunni brasiliani. (se ne vedano i video sul nostro canale su YouTube).*

● *Gian Luigi Corso e Maria Bona Saccol, in un emozionante incontro, verso la fine di ottobre, a Curitiba-PR. Entrambi italiani, lui vive in Brasile e lei in Italia (Villorba, in provincia di Treviso), dove presiede la sezione locale dell'Associazione Trevisani nel Mondo, ma hanno in comune la lotta per la liberazione dell'Italia, durante la II Guerra Mondiale. Maria ha potuto conoscere Corso grazie al libro ("La Saga di Gian Luigi Corso - Partigiano, Alpino e Immigrante") da lui pubblicato l'anno scorso; anche suo marito, Sergio Petri, già deceduto, fu partigiano. Durante il loro incontro ci sono state anche molte lacrime di grande emozione.*





fabrizio@insieme.com.br

**FABRIZIO ANDRIANI\***

VA PENSIERO

**FABRIZIO DE ANDRÉ**

## In direzione ostinata e contraria

“Fabrizio de André fa parte del rinascimento della musica italiana avvenuto all’inizio degli anni 60 in diverse città italiane con il nome di musica d’autore (cantautori) e Genova è stata sicuramente la città simbolo di questo movimento.”

**L**’11 Gennaio del 1999 ci lasciava all’età di 58 anni il grande poeta e cantautore genovese, Fabrizio de André.

Con lui non ci lasciò soltanto l’uomo, l’artista, ma principalmente tutto quello che Fabrizio rappresentava non solo per la sua generazione ma anche le successive. Era il cantautore del perdono, della comprensione, analitico e osservatore, sensibile e contestatore e come pochi riuscì di penetrare a fondo nell’animo umano, illustrandone le vicissitudini, allegrie e tristezze. Con lui morirono le Marinelle, le Bocche di Rosa, i suonatori Jones i pescatori solitari i ladri e gli assassini e i tipi strani, insomma tutta quella infinità di tipi umani, generalmente esclusi se non addirittura odiati, dalla società bempensante e spesso meschina. Inevitabile fare un parallelo con il cantautore brasiliano Chico Buarque, per la prossimità

dei temi trattati e per la ricchezza dei testi e la grande poesia.

Ricordo che quando vivevo in Italia le parole delle canzoni di Fabrizio de André si studiavano a scuola nelle antologie, e parole come “Dormi sepolto in un campo di grano non è la rosa non è il tulipano che ti fan veglia dall’ombra dei fossi ma sono mille papaveri rossi”, della bellissima canzone anti-militarista “La Guerra di Piero”, oppure: “Libertà l’ho vista dormire nei campi coltivati a cielo e denaro, a cielo ed amore, protetta da un filo spinato, libertà l’ho vista svegliarsi ogni volta che ho suonato per un fruscio di ragazze a un ballo, per un compagno ubriaco”, della canzone “Il Suonatore Jones” mi sono rimaste impresse nella memoria per la bellezza e forza espressiva.

Fabrizio de André fa parte del rinascimento della musica italiana avvenuto all’inizio degli anni 60 in diverse città italiane con il nome

di musica d’autore (cantautori) e Genova è stata sicuramente la città simbolo di questo movimento. Oltre De André nello stesso periodo a Genova cera: Luigi Tenco, Bruno Lauzi, Gino Paoli e Umberto Bindi.

Fabrizio De André ebbe all’inizio della sua carriera una fortissima influenza dei Chansonniers francesi, in special modo di Georges Brassens e in questo stile è la prima fase di questo grande cantautore.

De André ebbe il suo riconoscimento pubblico nel ’64 con il singolo “La Canzone di Marinella”, il suo primo grande successo. Nel 1967 uscì il suo primo vero “long play”, Volume 1 - una raccolta di quasi tutto quello che De André aveva composto fino ad allora. Nel ’68 esce il suo primo disco concetto: “Tutti morimmo a Stento” – “Parla della morte... Non della morte cicca, ma di quella psicologica, morale, mentale, che un uomo normale può incontrare durante la sua vita. Direi che una persona comune,

ciascuno di noi forse, mentre vive si imbatte diverse volte in questo genere, in questo tipo di morte, in questi vari tipi, anzi, di morte. Così, quando tu perdi un lavoro, quando perdi un amico, muori un po’; tant’è vero che devi un po’ rinascere, dopo...” (Fabrizio de André (intervista rai 1969))

Dopo questo disco Fabrizio De André ne compose altri di questo genere avendo sempre un tema centrale su cui tutto il disco si svolge. Per gli amanti della musica italiana e della musica in genere credo sia obbligatorio l’ascolto, allora ecco alcuni titoli: “Non al denaro, non all’amore né al Cielo” (liberamente tratto dal libro Antologia di Spoon River di Edgar Lee Masters), “La Buona Novella”, che tratta il tema degli evangelisti apocrifi, e il disco “L’Indiano”, che ha come tema centrale la cultura un parallelo tra il popolo sardo e indiani del Nord America.

A parte i dischi concetto, vo-

■ **FABRIZIO DE ANDRÉ - EM DIREÇÃO OBSTINADA E CONTRÁRIA** - Com a idade de 58 anos, em 11 de janeiro de 1999, o grande poeta e cantautor genovês Fabrizio de André nos deixou. Com ele foi-se não apenas o homem, o artista, mas principalmente tudo aquilo que Fabrizio representava não apenas para a sua geração, mas também para as sucessivas. Era o cantautor do perdão, da compreensão, analítico e observador, sensível e contestador como poucos, que conseguiu, também como poucos, penetrar no fundo da alma humana, demonstrando suas vicissitudes, alegrias e tristezas. Com ele morreram as “Marinelle”, as “Bocche di Rosa”, os “Suonatori Jones”, os “pescatori solitari”, os “ladri e gli assassini” e os “tipi strani”, enfim, toda aquela infinidade de tipos huma-

nos geralmente excluídos ou mesmo odiados pela sociedade bempensante e, frequentemente, mesquinha. É inevitável traçar um paralelo entre ele e o cantautor brasileiro Chico Buarque, pela proximidade dos temas tratados e pela riqueza dos textos e a grande poesia. Lembro que, quando eu vivia na Itália, as letras das canções de Fabrizio de André eram estudadas nas antologias escolares e letras como “dorme sepultado num campo de trigo não é a rosa nem a tulipa que te vigiam da sombra das valas mas são mil papoulas vermelhas”, da belíssima canção antimilitar “Guerra di Piero”; ou, então: “Vi a liberdade dormir nos campos cultivados a céu e dinheiro, a céu e amor, protegida por um arame fapado, vi a liberdade acordar-se cada vez que toquei por um farfalhar



• *Matita colorata su carta: Fabrizio De André disegnato da Fabrizio Andriani; a sinistra il giovane cantautore nella copertina del volume 1 del suo album.* ♦

*Lápis colorido sobre papel: Fabrizio De André desenhado por Fabrizio Andriani; à esquerda, o jovem cantautor na capa do volume 1 de seu album.*



glio suggerire anche l'ascolto dei dischi "Creüza de Ma", tutto in dialetto genovese, e l'ultimo lavoro di Fabrizio, "Anime Salve" - una vera opera d'arte. Ma di Fabrizio potete ascoltare tutto! Questo grande artista non ha sbagliato neanche un disco, tutti sono ottimi! Grazie Fabrizio!

*\*Fabrizio Andriani è professore, pittore, organizza la Gibicon, Convenzione di Fumetti di Curitiba e dirige e presenta il programma radiofonico, Va Pensiero – Musica e Cultura dall'Italia. Musica italiana di ieri e di oggi. Il programma Va in onda tutti i Lunedì alle 9 di notte nella Rádio É Paraná FM 97.1 Mhz. Il programma non ha ancora un padrino Culturale (sponsor) dunque per gli interessati potete entrare in contatto in questa mail: <fabrizio@fabrizioandriani.com.br>. ■*

*de meninas num baile, por um companheiro bêbado", da canção "Il Suonatore Jones", que me ficaram impressas na memória pela beleza e força de expressão. Fabrizio De André faz parte do renascimento da música italiana iniciado no começo dos anos 60 em diversas cidades italianas com o nome de música de autor (cantautor) e Gênova foi seguramente a cidade símbolo desse movimento. Além de De André, no mesmo período, em Gênova, estavam: Luigi Tenco, Bruno Lauzi, Gino Paoli e Umberto Bindi. Fabrizio de André, no início de sua carreira, teve uma forte influência dos "Chansonnier" franceses, em especial Georges Brassens e, nesse estilo, desenvolve-se a primeira fase desse grande cantautor. De André conseguiu seu reconhecimento público em 1964, com o simples "Canzone*

*di Marinella" - seu primeiro grande sucesso. Em 1967, saiu seu primeiro "long play", Volume 1 - uma resenha de quase tudo aquilo que De André tinha composto até então. Em 1968 é publicado seu primeiro disco conceito: "Tutti morimmo a Stento" – "Fala da morte... Não da morte física, mas da morte psicológica, moral, mental, que um homem normal pode encontrar ao longo de sua vida. Eu diria que uma pessoa comum, cada um de nós, talvez, enquanto vive se depara diversas vezes com esse gênero, esse tipo de morte, com esses vários tipos, aliás, de morte. Assim, quando perdes um emprego, quando perdes um amigo, morres um pouco; tanto isso é verdade que precisas renascer um pouco, depois..." (Fabrizio De André, entrevista à Rai, 1969). Depois desse dis-*

*co, Fabrizio compôs outros no mesmo gênero, tendo sempre um tema central a envolver todo o disco. Para os amantes da música italiana e da música geral, acredito que seja obrigatório ouvir, então, eis alguns títulos: "Non al denaro, non all'amore né al Cielo" (livremente tirado do livro "Antologia di Spoon River", de Edgar Lee Masters), "La Buona Novella", que versa sobre o tema dos evangelhos apócrifos, e o disco "L'Indiano" que tem como tema central a cultura e um paralelo entre o povo sardo e os índios da América do Norte. Além dos discos conceito, quero sugerir também sejam ouvidos os discos "Creüza de Ma", tudo em dialeto genovês, e o último trabalho de Fabrizio, "Anime Salve" - uma verdadeira obra de arte. Mas de Fabrizio vocês devem ouvir tudo! Este grande*

*artista não errou sequer um disco, todos são ótimos! Obrigado, Fabrizio! - \*Fabrizio Andriani é professor, pintor, organiza a Gibicon, Convenção de Histórias em Quadrinhos de Curitiba e dirige e apresenta o programa radiofônico "Va Pensiero – Musica e Cultura dall'Italia. Musica italiana di ieri e di oggi". O programa vai ao ar todas as segundas-feiras, a partir das 21hs na Rádio É Paraná FM 97.1 Mhz. O programa não tem ainda um "padrinho cultural" e quem estiver interessado pode entrar em contato através do e-mail: <fabrizio@fabrizioandriani.com.br>. ■*

artist  
**FABRIZIO  
ANDRIANI**

[www.fabrizioandriani.com.br](http://www.fabrizioandriani.com.br)

COMPLIMENTI!



## IL SENATORE E I "COXINHAS" I -

Fumettista, il senatore Fausto Longo, sta usando le sue doti artistiche per promuovere un ristorante di Roma - il "La Tavernetta 48", gestito da una coppia di brasiliani. "Raccomando questi due 'brasiliani' di Minas e Paraná che, giorno dopo giorno, conquistano i cuori ed i palati dei romani", ha scritto il senatore sul suo profilo FB, illustrando la raccomandazione con vicino una vignetta. Nella funzione di fare pubblicità a terzi o a meraviglie italiane, Fausto se ne esce meglio che in quella per la quale è stato eletto presso il Parlamento della penisola. Di recente, irritato per alcune critiche che gli sono mosse da italo-brasiliani stanchi di aspettare per il riconoscimento di un sacrosanto diritto nelle "file della cittadinanza", ha definito questi ultimi "coxinhas" (termine dispregiativo per designare gli oppositori all'attuale governo brasiliano con tonalità razziali, ndt). Ciò è successo sulla pagina FB di

Salvador Scalia, ex-presidente del Comites di Recife che ha lasciato l'incarico ma non ha abbandonato la lotta contro le illegali "file della cittadinanza" che si trovano presso i consolati italiani che operano in Brasile. Il senatore aveva promesso "per la prossima settimana" la consegna presso il Pubblico Ministero italiano di una petizione, appoggiata dalle firme degli interessati, in cui si chiede la soluzione del caso delle file in Brasile - "situazione insostenibile ed illegale".

**IL SENATORE E I "COXINHAS" II** - Quindi (era il 21 dicembre, nel pomeriggio), ad un certo punto c'è stato questo dialogo:

- **Salvador Scalia:** Questo "la settimana prossima" è un bel po' che si sente...
- **Fausto Longo:** Bla-bla-bla Bla-bla-bla. Non bastando le polemiche della politica interna del Brasile da parte di questi cosiddetti "coxinhas" dell'élite bianca, ora bisogna sopportare il mimimi (mormorio, ndt) dei "coxinhas della cittadinanza italiana" scontenti di una situazione la cui responsabilità è solo del governo italiano.
- **Luís Guto de Paula:** Lei è il governo, ué!!! Fa parte dell'assemblea Legislativa. O appartiene a qualcos'altro?!
- **Salvador Scalia:** Bla Bla Bla lo dico io. Bla Bla Bla di Senatore (con la maiuscola).
- **Claudia Antonini:** Impressionante la discussione.
- **Fausto longo:** È facile criticare da seduti sul divano di casa con il telecomando in mano. Meglio essere candidato e cercare di fare in un modo differente! Sì. Totalmente inutile! Anzi, i mormorii non portano da nessuna parte, invece di dare contributi solo peggiorano le cose e creano divisioni e richieste senza senso.
- **Salvador Scalia:** Coxinhas? Elite bianca? Si calmi senatore, stiamo parlando della politica italiana. Di file di oltre 10 anni per ottenere la cittadinanza presso i consolati italiani in Brasile. Sono elettore e chiedo che le promesse siano mantenute...
- **Fausto Longo:** Continui a pretenderlo!
- **Salvador Scalia:** Senza dubbi!!

Il dibattito continua, includendo nuovi interlocutori, fino a che il senatore Longo dice a Scalia, prima di andarsene, che lui è un caso psichiatrico: "Lei ha bisogno di me... e della fila, per esistere, né?!? Freud lo spiega".



Foto: G. M. YouTube / Avvero Torneo

**NUDO NELLA BASILICA**- Completamente nudo (solo con le calze, un paio di scarpe da ginnastica ed uno zaino nero) un brasiliano è stato visto mentre camminava dentro la Basilica di San Pietro, a Roma. Era il 4 gennaio scorso e, secondo il quotidiano "Corriere della Sera", l'uomo sembrava disorientato. Alzando le braccia sosteneva che ci aveva messo 17 anni per ottenere il riconoscimento della cittadinanza italiana e che a Roma non c'è solidarietà, visto che aveva dovuto dormire per la strada. Il giornale riportava anche che si tratta di un infermiere di San Paolo giunto a Roma da qualche giorno. Ha camminato fino al baldacchino sopra l'altare papale dove è stato bloccato dalla sicurezza. La sua immagine ha fatto il giro del mondo. Più tardi si è saputo che si trattava di Luis Carlos Giampaoli, 44 anni, secondo di sette fratelli, celibe, nipote di immigranti italiani. Amante del teatro e con l'idea fissa di abitare a Roma. È stato rinchiuso in una clinica psichiatrica.

**NUMERO MISTERIOSO** - Non è possibile controllare da quando che l'Ambasciata d'Italia in Brasile ha iniziato a nascondere i numeri, un tempo trimestralmente diffusi. Ma il sito della BBC-Brasil informava, al 25 marzo 2008, che la "fila per la cittadinanza italiana ha 500.000 brasiliani", avendo come base informazioni dell'Ambasciata. Ora si continua a diffondere che i 500.000 sono ancora là.

**O SENADOR E OS COXINHAS I** - *Cartunista, o senador Fausto Longo, está usando seus dotes artísticos para promover um restaurante de Roma - o "La Tavernetta 48", dirigido por um casal de brasileiros. "Recomendo esses dois 'brasileiros' de Minas e Paraná que, dia a dia, conquistam os corações e paladares romanos", escreveu o senador em seu perfil no FB, ilustrando a recomendação com a charge ao lado. Na função propagandística de terceiros, incluindo algumas maravilhas italianas, Faustoparece sair-se melhor que naquela para a qual foi eleito ao Parlamento peninsular. Recentemente, irritado com algumas críticas que lhe fazem italo-brasileiros cansados de esperar pelo reconhecimento de um direito líquido e certo nas "filas da cidadania", os enfileirados reclamantes conquistaram do gentil senador a qualificação de "coxinhas". Isso acon-*

*teceu na página FB de Salvador Scalia, ex-presidente do Comites do Recife, que deixou a função mas não abandonou a luta contra as ilegais "filas da cidadania" diante dos consulados italianos que operam no Brasil. O senador havia prometido para "semana que vem" a entrega ao Ministério Público italiano de uma petição, apoiada com assinaturas de interessados, pedindo solução para o caso das filas no Brasil - uma "situação insustentável e ilegal".* **O SENADOR E OS COXINHAS II** - *Então (era o dia 21 de dezembro, à tarde), a certa altura, aconteceu o seguinte diálogo: - Salvador Scalia: Essa 'semana que vem' já foi há muito tempo... - Fausto Longo: Blá-blá-blá Blá-blá-blá. Não chega os coxinhas da elite branca, agora aguentar o mimimi dos coxinhas descontentes com uma situação cuja responsabilidade é do governo italiano. - Luís Guto de*



**IL VANTAGGIO DI NON PARLARE ITALIANO** – Fin da quando è stato eletto Senatore della Repubblica Italiana, il funzionario in licenza



Foto D. Peroni / Aequivo Insieme

dalla Fiesp - Federazione delle Industrie dello Stato di San Paolo Fausto Longo non ha mai nascosto le sue difficoltà nella padronanza della lingua di Dante. Come da lui stesso detto ha fatto qualche corso intensivo di lingua italiana per almeno impararne le nozioni basilari, quasi come un turista interessato. Si è spesso scusato davanti alle platee più selezionate e chiesto comprensione per la sua difficoltà. In una riunione

presso la sede dell'ambasciata, a Brasilia, ha dovuto anche accettare l'onta del ritiro da parte di consiglieri come protesta per il fatto che il senatore italiano parlava portoghese in ambiente italiano. Ora, a quasi tre anni dalla sua elezione, accade che, o se da domande o per sua stessa ammissione, Fausto Longo cerca di avvantaggiarsi della sua scarsa abilità con la lingua italiana. L'ultimo episodio noto è successo nel dicembre scorso, nella sede di San Paolo del Yacht Club quando ha tenuto un discorso davanti a oltre 200 invitati che hanno persino riso quando lui, parlando dell'Italia che ha molto da imparare da Brasile, ha elencato i vantaggi di non saper parlare italiano, risparmiando ai suoi colleghi senatori la possibilità di sentire stupidate e, allo stesso tempo, lui stesso poteva risparmiarsi le stupidate altrui.

**Paula:** *Você é governo, ué!!! Faz parte do Legislativo. Ou pertence a outra coisa que não o governo italiano?!* - **Salvador Scalia:** *Blá Blá Blá digo eu. Blá Blá Blá de Senador (com maiúsculas).* - **Claudia Antonini:** *Impressionante a discussão.* - **Fausto Longo:** *Fácil criticar sentado no sofá com o controle remoto na mão. Melhor ser candidato e vir fazer diferente! Sim. Totalmente inútil! Aliás mmimi nunca levou a lugar algum, ao nova d (sic) contribuir somente piora e estabelece desunião e cobranças insensatas.* **Salvador Scalia:** *Coxinhas? Elite branca? Se acalme Senador, estamos falando de política italiana. Estamos falando das filas de mais de 10 anos para o registro da cidadania nos consulados italianos do Brasil. Sou eleitor e cobro promessas...* - **Fausto Longo:** *Continue cobrando!* - **Salvador Scalia:** *Sem dúvida! O debate continua, inclui novos interlocutores, até que o senador Longo diz a Scalia, antes de sair, que ele constitui caso psiquiátrico: "você precisa de mim... e da fila, pré existir, né?!? Freud explica".* **EX-ENFILERADO NU NA BASÍLICA** - *Completamente nu (apenas meia, tênis e uma mochila preta), um brasileiro foi flagrado caminhando pela Basílica de São Pedro, em Roma. Era o dia 4 de janeiro e, segundo o jornal "Corriere della Sera", o homem*

*parecia desorientado. Levantando os braços, dizia que levou 17 anos para conseguir o reconhecimento da cidadania italiana e que em Roma não há solidariedade, pois teve que dormir nas ruas. O jornal informava ainda que se trata de um enfermeiro paulista, que chegou em Roma há alguns dias. Ele caminhou até o baldaquino sobre o altar papal onde foi contido por seguranças. Sua imagem correu o mundo. Mais tarde divulgou-se tratar de Luis Carlos Giampaoli, 44 anos, o segundo de uma família de sete irmãos, solteiro, neto de imigrantes italianos. Era apaixonado por teatro e sua antiga ideia fixa era exatamente morar em Roma. Foi internado numa clínica psiquiátrica.* **NUMERO MISTERIOSO** - *Não é possível conferir, depois que a Embaixada da Itália no Brasil passou a esconder os números, um tempo divulgados trimestralmente. Mas o site da BBC-Brasil informava, em 25 de março de 2008, que a "fila para cidadania italiana tem 500 mil brasileiros", com base em informações da Embaixada. Agora continua-se a divulgar que os 500 mil estão lá.* **A VANTAGEM DE NÃO FALAR ITALIANO** - *Desde que foi eleito senador da República Italiana, o funcionário licenciado da Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo Fausto Longo*

**CHIUDERE UN OCCHIO, NON TUTTI E DUE** - Si potrebbe chiudere un occhio se questa tassa garantisce il riconoscimento della cittadinanza



Foto D. Peroni / Aequivo Insieme

a chi da anni sogna di averla, ma invece bisogna tenerli aperti tutti e due gli occhi quando assistiamo a situazioni di alcuni Consolati, come ad esempio quello di Curitiba, dove da circa un anno non si convoca nessuno per consegnare i documenti. E non si dia la colpa ai Consoli o ai funzionari perché anche loro sono vittime dello smantellamento della rete consolare. Così Walter Petruzzello, presidente del

Comites PR/SC e coordinatore del Maie - Movimento Associativo Italiani all'Estero, conclude una nota nella quale difende l'eliminazione della tassa dei 300 Euro che, fin dalla metà del 2014, è fatta pagare per ogni pratica di riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. Secondo Petruzzello, la tassa sta rendendo circa 11 milioni di Euro all'anno ma non si ha nessuna notizia di investimenti in personale nei consolati, ancor meno in Brasile, dove la situazione è nel caos. Per eliminare la tassa, Petruzzello sa, bisogna prima cambiare la legge. Ma la posizione avallata dal "capitano" del Maie, Ricardo Merlo, ha anche un altro obiettivo: attaccare il PD - Partito Democratico del collega Fabio Porta, favorevole, almeno fino ad oggi, alla tassa, se usata per il miglioramento delle condizioni consolari.

*não escondeu sua dificuldade no trato com a língua de Dante. Correu - contou ele certa vez - para um curso intensivo de língua italiana, para aprender pelo menos o básico, como faria qualquer turista interessado. Por diversas vezes ele desculpou-se diante de platéias mais seletas e pediu compreensão para a sua dificuldade. Em reunião na sede da Embaixada, em Brasília, entretanto, teve o dissabor da retirada de conselheiros em protesto à fala portuguesa do senador italiano em ambiente italiano. Agora, já quase três anos depois de ter sido eleito, consta que, se indagado, ou por iniciativa própria se justifica, Fausto Longo procura tirar vantagem de sua pouca habilidade com a língua italiana. O último episódio de que se tem conhecimento aconteceu em dezembro último, na sede paulista do late Clube, quando falou a mais de 200 convidados especiais que chegaram a gargalhar quando ele, falando que a Itália tem muito que aprender com o Brasil, enumerou as vantagens de não falar o italiano: poupava seus colegas senadores de ouvir bobagens e, ao mesmo tempo, era ele mesmo poupado de escutar bobagens ditas pelos colegas.* **FECHAR UM OLHO, NÃO OS DOIS** - *A gente poderia fechar um olho se essa taxa garantisse o reconhecimento da*

*cidadania a quem, há anos, sonha em obtê-la, mas, ao contrário, é necessário manter todos os olhos abertos quando se vê a situação de certos consulados, como, por exemplo, o de Curitiba, onde há cerca de um ano não se convoca ninguém para entregar os documentos. E não se coloque a culpa sobre os cônsules ou sobre os funcionários, porque eles são vítimas do desmantelamento da rede consular. Assim Walter Petruzzello, presidente do Comites PR/SC e coordenador do Maie - "Movimento Associativo Italiani all'Estero", encerra nota na qual defende a extinção da taxa dos 300 euros que, desde meados de 2014, é cobrada em cada processo de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. Segundo Petruzzello, a taxa está rendendo cerca de 11 milhões de euros por ano mas não se tem notícia de nenhum investimento em pessoal nos consulados, muito menos no Brasil, onde a situação é caótica. Para eliminar a taxa, Petruzzello sabe, é preciso primeiro mudar a lei. Mas a posição endossada pelo "capitão" do Maie, Ricardo Merlo (foto), tem também outro objetivo: bater no PD - Partido Democrático do colega Fabio Porta, favorável, pelo menos até aqui, à taxa, desde que direcionada à melhoria das condições consulares. ■*



■ DI / POR FABIO PORTA\*

**I**l 2015 si è concluso, per la prima volta dopo anni, con un'inversione di tendenza rispetto alle politiche del governo italiano a favore degli italiani all'estero: la "legge di stabilità" (quella che una volta in Italia chiamavamo "legge finanziaria") interviene positivamente in alcuni dei principali capitoli di bilancio ad essi destinati, e questo grazie al lavoro svolto dai parlamentari eletti all'estero che sostengono il Governo Renzi, primi tra tutti quelli del Partito Democratico.

Anche se non siamo ancora riusciti a introdurre in maniera chiara e risolutiva la norma che prevede la destinazione dei 300 euro e delle somme derivanti dalle "percezioni consolari" (le tasse pagate ai consolati per tutti i documenti e i servizi erogati a favore dai nostri connazionali), siamo riusciti a recuperare importanti risorse a favore del miglioramento dei servizi consolari, come anche della promozione della lingua e cultura italiana e del sostegno delle camere di commercio italiane nel mondo.

Non è vero, come a volte si sostiene in forma demagogica e irresponsabile, che la presenza in Parlamento degli eletti all'estero non ha portato risultati concreti per le nostre collettività che vivono all'estero; sempre più il governo ascolta e recepisce proposte e istanze provenienti proprio dai legittimi rappresentanti dei milioni di

italiani e discendenti residenti fuori dall'Italia e anche in questo il nuovo governo italiano sta dimostrando volontà e capacità di cambiamento.

Gliene diamo atto, con la promessa e l'impegno di essere sempre più insistenti e esigenti.

Lo faremo con il nostro lavoro di ogni giorno e personalmente sono felice e orgoglioso di poter informare i miei tantissimi elettori che ho concluso il 2015 posizionandomi tra i deputati più attivi e produttivi del Parlamento italiano: l'80% di presenze e il posto numero 24 (su 630 !) tra i deputati italiani è un risultato che dedico alla grande comunità italo-brasiliana, la più grande al mondo, una collettività che merita questo impegno anche in ragione della sua gloriosa storia di successi !

La mia formazione e la mia cultura mi fanno vedere sempre sia il bicchiere mezzo pieno che quello mezzo vuoto, non sopportando chi in maniera strumentale fa soltanto una cosa o l'altra.

Con questa obiettività, unitamente alla passione e alla competente energia che animano il mio mandato di parlamentare, mi accingo a iniziare questo nuovo anno di lavoro.

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■

■ **PANORAMA** - O ano de 2015 acabou, pela primeira vez depois de muitos anos, com uma inversão de tendência em relação às políticas do governo italiano em favor dos italianos residentes no exterior: a "lei de estabilidade" (que uma vez na Itália era chamada de "lei financeira") interviem positivamente em alguns dos principais capítulos do orçamento a eles destinados, e isso graças ao trabalho desenvolvido pelos parlamentares eleitos no exterior que apoiam o Governo Renzi, estando em primeiro lugar os do Partido Democrático.

Embora não tenhamos ainda conseguido introduzir de maneira clara e resolutiva a norma que prevê a destinação dos 300 euros e dos valores decorrentes das "entradas consulares" (as taxas pagas aos consulados para todos os documentos e serviços realizados para os nossos concidadãos), conseguimos recuperar importantes recursos em benefício da melhoria dos serviços consulares, como também da promoção da língua e da cultura italiana e do apoio às câmaras de comércio italianas no mundo.

Não é verdadeiro, como às vezes argumenta-se por aí de forma demagógica e irresponsável, que a presença no Parlamento dos eleitos no exterior não trouxe resultados concretos para a nossa comunidade italiana no mundo: sempre mais o governo escuta e recebe propostas e solicitações provenientes exatamente dos legítimos representantes dos milhões de italianos e descendentes residentes fora da Itália, e também nesse aspecto o novo governo italiano vem demonstrando

vontade e capacidade de mudança.

Reconhecemos isso, com a promessa e o compromisso de ser sempre mais insistentes e exigentes.

Faremos isso com o nosso trabalho de todos os dias e, pessoalmente, estou feliz e orgulhoso de poder informar a meus tantíssimos eleitores que terminei o ano de 2015 colocando-me entre os deputados mais ativos e produtivos do Parlamento italiano: os 80% de presença e a 24ª colocação entre (são 630!) deputados italianos é um resultado que dedico à grande comunidade italo-brasiliana - a maior do mundo, uma comunidade que merece esse empenho também em função de sua gloriosa história de sucessos!

Minha formação e minha cultura me fazem enxergar sempre que o copo está meio cheio, em vez de meio vazio, não suportando quem, de forma instrumental, faz somente uma ou outra coisa.

Com essa objetividade, unida à paixão e à competente energia que animam meu mandato de parlamentar, dou início a este novo ano de trabalho.

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <<http://www.fabioporta.com>>). ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

- ✓ **Roma, 3 dicembre:** Alla Camera dei Deputati partecipa alla commemorazione della tragedia mineraria di Monongah, dove trovarono la morte centinaia di emigranti italiani;
- ✓ **Buenos Aires, 10-11 dicembre:**

**bre:** Partecipa insieme al Ministro dell'Agricoltura Maurizio Martina alla cerimonia di insediamento del nuovo Presidente della Repubblica dell'Argentina;

- ✓ **Itajai, 12 dicembre:** Costituzione del locale Circolo del Par-



TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Emendamenti** ● Presenta insieme ai deputati eletti all'estero del Partito Democratico alcuni importanti emendamenti che saranno approvati e modificano in senso positivo per gli italiani all'estero la legge di stabilità (bilancio 2016) nei seguenti punti: a) Lingua e cultura italiana; b) Potenziamento dei consolati; c) Camere di commercio italiane nel mondo; d) Comites e Cgie; e) Profughi di Istria

e Dalmazia; f) Detrazioni per imposte per italiani che lavorano all'estero; g) Riduzione "tagli" ai Patronati. ■ **Ordini del Giorno** ● In occasione dell'approvazione della legge finanziaria e di bilancio 2016 ("Legge di stabilità") presenta insieme ai colleghi del PD eletti all'estero alcuni ordini del giorno che orienteranno l'implementazione delle politiche per gli italiani all'estero in queste materie: a) Utilizzo dei 300 euro per la riduzione dei tempi di attesa per i processi di cittadinanza in Brasile; b) Utilizzo delle risorse aggiuntive dei consolati per il miglioramento dei servizi a favore dei connazionali nel mondo; c) Sostegno alle Camere di Commercio nel mondo e all'internazionalizzazione del Paese; e) Assistenza sanitaria per gli italiani all'estero.



Foto Casaca

● **Commemorazione dei 50 anni dell'edificio italia, a San Paolo: Fabio Porta (a sinistra) e Rita Blasioli (a destra) ricevono un omaggio dal presidente del Circolo Italiano, Bruno Sandim, e dal direttore culturale Norma Maradei.** ♦ *Comemorações dos 50 anos do Edifício Itália, em São Paulo: Fabio Porta (à esquerda) e Rita Blasioli (à direita) recebem uma homenagem do presidente do Circolo Italiano, Bruno Sandim, e da diretora cultural Norma Maradei.*

DEPUTATO

tito Democratico;

✓ **San Paolo, 12 dicembre:** Evento per i 50 anni dall'inaugurazione dell'Edificio Italia;

✓ **Porto Alegre:** 13 dicembre: "Natale Insieme", commemo-

razione annuale del Natale con la collettività italiana del Rio Grande del Sud;

**Roma, 17 dicembre:** Quinta assemblea annuale, convegno e concerto dell'Associazione di Amicizia Italia-Brasile. ■

DOCUMENTI

### FABIO PORTA ORGANIZZA ALLA CAMERA IL CONVEGNO SU "VECCHIA E NUOVA EMIGRAZIONE: I PATRONATI E LA RETE DEI SERVIZI PER GLI ITALIANI NEL MONDO"

*L'iniziativa promossa dal Comitato permanente Italiani nel mondo e Promozione del sistema Paese della Camera dei Deputati per una riflessione sul contributo della rete dei patronati a servizio dei connazionali. Presenti il Sottosegretario agli Affari Esteri Mario Giro, dirigenti dell'INPS e dei Patronati.*

A evidenziare contesto e finalità del convegno è il presidente del Comitato Italiani nel mondo e Promozione del sistema Paese Fabio Porta, che rileva come la scure rappresenti un pericolo per il mantenimento dei servizi ai connazionali, su cui hanno già inciso fortemente "le scelte di razionalizzazione della spesa pubblica adottate negli anni che vanno dall'inizio della crisi sino all'inizio del 2014": "dal 2006 ad oggi le strutture del Maeci all'estero – ricorda Porta – si sono ridotte di 63 unità, diventando nel complesso 294", una riduzione "avvenuta non solo per effetto della spending review ma anche per il riorientamento e la riorganizzazione della nostra rete diplomatica", determinata dai nuovi contesti geo-politici.

Porta ha poi segnalato come "misure e modalità di applicazione" del piano di riorganizzazione della rete consolare italiana presente all'estero siano state "motivo di disagio e diffusa protesta da parte dei potenziali utenti ma anche di un sentimento di delusione e distacco da parte della comunità italiana", sentimento "che ha pesato non poco sulla scarsa partecipazione dei connazionali al rinnovo degli istituti di rappresentanza, in ultimo quello dei Comites".

A proposito delle soluzioni sino ad oggi adottate per consentire i risparmi di spesa necessari – la centralizzazione dei servizi presso le ambasciate, il ricorso a consolati onorari, l'allestimento di servizi consolari online o maggiori sinergie con il servizio europeo per l'azione esterna – Porta rileva come al momento "non si possa ancora parlare del superamento di una fase di transizione ancora percepita faticosa dai nostri connazionali" e cita le "numerose proteste" o segnalazioni ricevute sulle difficoltà inerenti le prenotazioni telefoniche degli ap-

puntamenti o i lunghi tempi connessi al disbrigo delle pratiche consolari (cita in particolare il caso del Sud America dove, in Paesi come il Brasile, la conclusione di pratiche per il riconoscimento della cittadinanza italiana può avvenire anche dopo 10 anni). Ricorda come si sia più volte richiesto e si continui a proporre la destinazione di parte delle risorse derivanti dall'imposta per la pratica di cittadinanza, recentemente introdotta, alle strutture consolari più esposte su questo fronte, così da poter prevedere anche un incremento di organico.

Alla ricerca di questo difficile equilibrio tra risorse sempre più limitate e supporto dei connazionali, per la concreta esigibilità di diritti acquisiti che possa corroborare anche il senso di appartenenza e di fiducia allo Stato italiano, sono chiamati da tempo anche i patronati; Porta segnala come il processo di ridimensionamento della rete italiana all'estero "non è una parentesi temporanea", giustificata unicamente dalla crisi, ma "un processo destinato a diventare permanente", per cui evidenzia la necessità per i patronati di "un disegno riformatore che non parta dai tagli ma dai bisogni dei cittadini" e si compia in parallelo all'attuazione della convenzione con il Maeci, prevista nella legge n. 152 del 2001 a proposito dell'attività di supporto alle autorità diplomatiche e consolari italiane all'estero. In questo modo verrebbe anche formalmente sancita la funzione di "segretariato sociale" svolta dagli istituti, progressivamente chiamati a far fronte ad attività che lo Stato non riesce più ad assicurare, "una questione che si pone solamente nell'ambito della sussidiarietà – precisa Porta, segnalando come "non si tratti di appaltare funzioni pubbliche" e come le funzioni di controllo resterebbero a carico del Ministero del Lavoro. ■

# Emendamento di Renata prevede l'aumento delle risorse destinate ai consolati italiani

**P**rima dell'interruzione natalizia dei lavori parlamentari, la deputata è riuscita a vedere approvata, nel voto della Camera relativo alla Legge di Stabilità 2016, l'emendamento da lei proposto, precedentemente ed attentamente esaminato dalla Commissione Bilancio e Tesoro. La proposta di modifica n.33.17 al ddl C.3444 prevede l'attribuzione di circa 2 milioni di Euro ai consolati ita-

liani per il 2016 per il miglioramento dei servizi, equivalente a un aumento di circa il 20% rispetto alle somme destinate negli anni precedenti. "Di sicuro questo intervento non risolve le difficoltà che i nostri consolati devono affrontare ma è un primo passo nella giusta direzione", commenta la Bueno. "Questa proposta" spiega la parlamentare, "nasce dalla volontà di tutelare i concittadini espatriati, sostenendo le rappresentanze diplo-

matiche e le sedi consolari all'estero che, in passato, sono state vittime di tagli significativi. Il credito è destinato alla manutenzione degli immobili, delle attività dell'istituto in base alle iniziative della rappresentanza diplomatica o degli uffici consolari interessati e per l'assistenza alle comunità degli italiani residenti nella circoscrizione consolare di riferimento". La proposta si riferisce

all'art. 33, presentato il 6 dicembre scorso e rientra nell'ambito di un Fondo Speciale destinato al finanziamento di alcune tipologie di spesa presso le rappresentanze diplomatiche e gli uffici consolari, usando somme derivanti da emolumenti consolari raccolti nei termini 354.



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL DEPUTATO

*Renata Bueno*

SPAZIO DEL QUALE IL DEPUTATO È RESPONSABILE



● **Da sinistra verso destra: il professor Aggio, il sindaco di Firenze e la deputata Renata Bueno; Il sindaco di Mamboré e sua moglie, la deputata e padre Rafael; Renata con la consule Aurora Russi e l'assessore statale alla Cultura di MG, Angelo Oswaldo: la deputata, che si è recata in Minas Gerais, a inizio dicembre, per ricevere il titolo di Cittadina**

■ **EMENDA DE RENATA PREVÊ AUMENTO DE VERBA AOS CONSULADOS ITALIANOS** - Antes do recesso das atividades parlamentares de dezembro, a parlamentar conseguiu ver aprovada, na votação da Câmara da Lei de Estabilidade 2016, a emenda proposta por ela e previa e atentamente examinada pela Comissão de Orçamento e Tesouro. A proposta de modificação n.33.17 ao ddl C.3444 prevê a atribuição de aproximadamente 2 milhões de euro aos consulados italianos em 2016 para a melhora dos serviços, equivalente a aproximadamente um aumento do 20% de quanto atribuído nos anos anteriores. "Com certeza esta intervenção não resolve as dificuldades que os nossos consulados enfrentam, mas é um primeiro passo na direção certa", comenta Bueno. "Esta proposta", explica a parlamentar, "nasce da vontade de tutelar os concidadãos expatriados, sustentando as representações diplomáticas e as sedes consulares no exte-

rior que, no passado, foram vítimas de um corte das verbas significativo. O crédito é destinado à manutenção dos imóveis, às atividades do instituto, na base da iniciativa da representação diplomática ou dos escritórios consulares interessados e à assistência às comunidades dos italianos residentes na circunscrição consular de referência". A proposta refere-se ao artigo 33, apresentado no último 6 de dezembro e entra no âmbito de um Fundo Especial destinado ao financiamento de específicas tipologias de despesa junto às representações diplomáticas e aos escritórios consulares, utilizando-se dos montantes resultantes dos emolumentos consulares recolhidos nos termos 354. **ENCONTROS NO PARLAMENTO** - Em dia 15 de dezembro, a deputada encontrou-se em Roma com o prefeito de Firenze, Dario Nardella, junto ao professor Alberto Aggio, presidente da Fundação Astrojildo Pereira (FAP). Durante o encontro tanto a parlamen-

Onoraria di Beti, ha anche partecipato all'evento "Momento Grazie 2015", organizzato dal Consolato d'Italia. ♦ Da esquerda para a direita: o professor Aggio, o prefeito de Firenze e a deputada Renata Bueno; O prefeito de Mamboré e a esposa, a deputada e o padre Rafael; Renata com a consule Aurora Russi e secretário estadual da Cultura de MG, Angelo Oswaldo: a deputada, que foi a Minas Gerais, no início de dezembro, para receber o título de Cidadã Honorária de Beti, participou também do evento "Momento Grazie 2015", organizado pelo Consulado da Itália.

tar quanto o professor convidaram o prefeito de Firenze a participar da Conferência "Cidades e Governança Democrática" que a FAP está organizando para os próximos dias 19 e 20 de março em Vitória – ES, região de significativa presença de descendentes italianos. A Conferência abordará a questão das semelhanças e diferenças entre as experiências municipais italianas e as brasileiras, sendo uma ocasião de troca de conhecimentos no que diz a respeito da pública administração das principais cidades e capitais, qual é o caso de Firenze e Vitória. O prefeito demonstrou disponibili-

dade para participar deste evento. "Contar com a experiência do prefeito de uma das cidades mais linda e melhor administrada da Itália seria uma contribuição de grande valor para o encontro", comentou a deputada. No dia sucessivo, em 16 de dezembro, Renata Bueno recebeu o Prefeito de Mamboré-PR, Claudinei Calori de Souza, com sua esposa, senhora Vania Maria Rodrigues de Souza, e o primo, Padre Alfredo Rafael Belinato Barreto. **CONVENÇÃO DA APOSTILA - DEPUTADA ESCLARECE PONTOS** - No dia 2 de dezembro, foi confirmado o depósito da adesão, por parte da Embaixada do Brasil, em Haia, na

## Incontri in Parlamento

Il 15 dicembre scorso, la deputata ha incontrato, a Roma, il sindaco di Firenze, Dario Nardella, insieme al professor Alberto Aggio, presidente della Fondazione Astrojildo Pereira (FAP). Durante l'incontro tanto la parlamentare come il professore hanno invitato il sindaco di Firenze a partecipare alla Conferenza "Città e Sistema di Governo Democratico" che la FAP sta organizzando nei prossimi 19 e 20 marzo a Vitória – ES, una zona dove la presenza di discendenti di italiani è significativa.

La Conferenza affronterà il tema delle similitudini e differenze tra le esperienze dei comuni italiani e brasiliani, divenendo così l'occasione di

uno scambio di conoscenze sulla pubblica amministrazione delle più importanti città e capitali, come Firenze e Vitória.

Il sindaco si è dimostrato disponibile a partecipare all'evento. "Potere contare con l'esperienza del sindaco di una delle città più belle e meglio amministrate d'Italia sarebbe un contributo di grande valore per l'incontro", ha commentato la deputata. Il giorno dopo, il 16 dicembre, Renata Bueno ha ricevuto il Sindaco di Mamboré- PR, Claudinei Calori de Souza, con sua moglie, S.ra Vania Maria Rodrigues de Souza, e il cugino, Padre Alfredo Rafael Belinato Barreto.

*Chancelaria dos Países Baixos. A partir da referida data começou, portanto, a contagem dos oito meses para que a Convenção produza efeito no Brasil. Iniciou portanto a última etapa da adesão: a aprovação dela por parte dos países signatários do acordo. De fato, o instrumento produzirá efeito oito meses após a data do depósito, em relação àqueles Estados (108 países já o aplicam) que não manifestarem objeção à adesão*

*brasileira. Para que o mesmo instrumento seja efetivo no âmbito nacional brasileiro, será necessária a publicação do Decreto de promulgação pela Presidência da República o que, a princípio, deverá ser realizado no mesmo momento em que decorrerá o mencionado prazo estipulado pela Convenção, portanto em oito meses. "Contando com a aprovação da Itália à adesão brasileira, que é o que nos interessa, podemos prever que*

### CONVENZIONE DELLA APOSTILLA

## Deputata ne chiarisce i punti

Il 2 dicembre è stato confermato il deposito dell'adesione, tramite l'Ambasciata del Brasile all'Aia, presso la Cancelleria dei Paesi Bassi. Da tale data è iniziata, quindi, il conteggio degli otto mesi affinché la Convenzione produca effetti in Brasile. È quindi iniziata l'ultima tappa dell'adesione: la sua approvazione da parte dei paesi firmatari dell'accordo. In pratica, lo strumento inizierà a dare i suoi effetti pratici otto mesi dopo la data del suo deposito, in relazione a quegli Stati (sono 108 che la applicano) che non manifesteranno contrarietà all'adesione brasiliana. Affinché questo strumento sia effettivo in ambito nazionale brasiliano, ne sarà necessaria la pubblicazione del Decreto di promulgazione emesso dalla Presidenza della Repubblica cosa che, teoricamente, accadrà nello stesso momento in cui sarà trascorso suddetto termine. Ossia otto mesi. "Facendo affidamento sull'approvazione dell'Italia all'adesione brasiliana, che è la cosa che più ci interessa, si può prevedere che nel mese di agosto, sia in Italia che in Brasile, la Convenzione sarà attiva", ha commentato la parlamentare. Ciò permetterà che i passaggi internazionali di documenti pubblici siano semplificati ed i nostri consolati vengano alleggeriti di un bel po' di lavoro, non esistendo più la necessità dell'autenticazione consolare. Per ulteriori dettagli si può entrare nel sito di Itamaraty: <[http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12605:adesao-do-brasil-a-convencao-da-apostila&catid=42:notas&lang=pt-BR&Itemid=280](http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12605:adesao-do-brasil-a-convencao-da-apostila&catid=42:notas&lang=pt-BR&Itemid=280)>. ■

*no mês de agosto, tanto na Itália quanto no Brasil, a Convenção seja efetiva", comentou a parlamentar. Isso permitirá que o trâmite internacional de documentos públicos seja simplificado e os nossos consulados sejam aliviados de uma grande tarefa, não tendo*

*mais a necessidade da legalização consular. Para mais detalhes, podem acessar o link do Itamaraty: <[http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12605:adesao-do-brasil-a-convencao-da-apostila&catid=42:notas&lang=pt-BR&Itemid=280](http://www.itamaraty.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12605:adesao-do-brasil-a-convencao-da-apostila&catid=42:notas&lang=pt-BR&Itemid=280)>■*



## NOSSA CASA COMUM

**Deve ser bonita, bem arrumada, acolhedora e saudável.  
Esse é o mundo de amanhã, construído hoje.**

Hoje não basta aprender uma profissão. É preciso saber fazer com responsabilidade social e ecológica. Por isso, um projeto transversal passa a integrar todos os nossos projetos a partir de 2016. É o "Nossa Casa Comum", que dá uma nova dimensão ao nosso trabalho de formar jovens para a vida, em harmonia com seu habitat e com o Planeta. Inspiramo-nos na encíclica verde do Papa Francisco ("Laudato Si") e elegemos São Francisco como ícone. Convidamos



você, empresário ou cidadão, a nos ajudar a construir a "Nossa Casa Comum". Suas doações podem ser realizadas através de depósito em nossa conta-corrente (número 10408-6, agência 2456-2 do Banco do Brasil,) ou ou pela Doação Dirigida com abatimento no Imposto de Renda, conforme explicamos em nosso site <<http://redeesperanca.org.br/>>. Acompanhe nossas ações no Facebook <[www.facebook.com/redeesperanca/](http://www.facebook.com/redeesperanca/)>.



# LUZZI

## SUCCESSO DEL PRIMO INCONTRO FA DECIDERE LA DATA PER IL SECONDO: APRILE DEL PROSSIMO ANNO

Foto: GEBRA

**E** sattamente 253 persone, discendenti di Ermenegildo Giovanni Luzi e Carolina Riboli si sono ritrovate, il 28 novembre scorso, a União do Oeste, Ovest di Santa Catarina, nel primo incontro della famiglia Luzi fin dall'arrivo dei primi immigranti, nel 1876, provenienti da Patone (Isera, in Provincia di Trento). Il successo del primo ha fatto sì che già si decidesse il secondo, fissato per l'aprile del prossimo anno in un luogo ancora da definire, come racconta uno dei membri della famiglia, l'avvocato Antônio Paulo Luzi, residente a Cristalina, Goiás e autore di una minuziosa ricerca sulla storia della famiglia.

Oltre ai discendenti di Ermengildo, unico figlio sopravvissuto del primo matrimonio tra Esutacchio Luzi e Regina Rossati (che morì a Patone prima dell'emigrazione) e c'erano anche i discendenti degli altri figli del secondo matrimonio di Eustacchio con Maria Chiasera, i cui nomi erano: Giuseppa Luzi, Giulia Anna Luzi, Enrica Carolina Luzi, Ângelo Francesco Luzi e Giuseppe Luzi.

Erano presenti rappresentanti

di tutti i figli di Ermenegildo Giovanni Luzi: Antônio Luzi, José Luzi; Regina Luzi; Ângelo Luzi; Maria Orsola Luzi; Adelaide Luzi; Paulo Luzi; Giuseppina Maria Luzi; Andrea Eustáquio Luzi; João Alfredo Luzi; Pedro Francisco Luzi e Terezinha Antônia Luzi, tutti nati nei primi 33 anni del secolo scorso. Dei 12 figli di Ermenegildo

■ **LUZZI – SUCESSO DO PRIMEIRO ENCONTRO DETERMINA DATA PARA O SEGUNDO: ABRIL DO ANO QUE VEM** - Exatas 253 pessoas, descendentes de Ermenegildo Giovanni Luzi e Carolina Riboli reuniram-se, em 28 de novembro último, na cidade de União do Oeste, oeste de Santa Catarina, no primeiro encontro da família Luzi desde a chegada dos primeiros imigrantes, em 1876, provenientes de Patone (distrito de Isera, Província de Trento). O ânimo provocado pelo primeiro, determinou o segundo encontro, já marcado para abril do próximo ano, em local ainda a ser definido, conforme conta um dos integrantes da família, o advogado Antônio Paulo Luzi, residente em Cristalina, Estado de Goiás e autor de minuciosa pesquisa sobre a história da família. Além

Giovanni Luzi e di Carolina Riboli, due sono vivi: João Alfredo Luzi e Terezinha Antônia Luzi.

Secondo l'avvocato Antonio Paulo, la storia dei Luzi inizia nel 1046, con Don Matteo Guiscard, un comandante francese che conquistò la regione lungo il Rio Crates, in Calabria, Sud d'Italia, dove divenne un ammirato leader politi-

dos descendentes de Ermengildo, único filho sobrevivente do primeiro casamento entre Esutacchio Luzi e Regina Rossati (que faleceu em Patone antes da emigração), compareceram, também, descendentes dos outros filhos do segundo casamento de Eustacchio com Maria Chiasera, cujos nomes eram: Giuseppa Luzi, Giulia Anna Luzi, Enrica Carolina Luzi, Ângelo Francesco Luzi e Giuseppe Luzi. Estavam presentes representantes de todos os filhos de Ermenegildo Giovanni Luzi: Antônio Luzi, José Luzi; Regina Luzi; Ângelo Luzi; Maria Orsola Luzi; Adelaide Luzi; Paulo Luzi; Giuseppina Maria Luzi; Andrea Eustáquio Luzi; João Alfredo Luzi; Pedro Francisco Luzi e Terezinha Antônia Luzi, todos nascidos nos primeiros 33 anos do século passado. Dos 12 filhos de Ermenegildo

co. Così decise di invitare una famiglia di burocrati che si chiamava Lucij, specialisti in amministrazione tributaria per aiutarlo ad organizzare il nuovo apparato statale in quella regione, abietivo di sua conquista. La zona è quella dove oggi si trova la città di Luzzi (Cosenza). Il cognome di famiglia cambiò da Lucij a Lucci e, poi, Luzzi ■

Giovanni Luzi e de Carolina Riboli, dois sobrevivem: João Alfredo Luzi e Terezinha Antônia Luzi. Segundo o advogado Antonio Paulo, A história dos Luzi inicia no ano de 1046, com Dom Matteo Guiscard, um comandante francês que conquistou a região ao longo do Rio Crates, na Calábria, Sul da Itália, onde se tornou um admirado líder político. Nessa condição, decidiu convidar uma família de burocratas que se chamava Lucij, especialistas em administração tributária para ajudá-lo a organizar um novo aparato estatal naquela região, objeto de sua conquista. Essa região é aquela onde está localizada a hodierna cidade de Luzzi, na província de Cozenza, no sul da Itália. A grafia do sobrenome de família mudou de Lucij para Lucci e, depois, para Luzzi. ■



## Nature Branco della Villa Francioni, tradizionale

L'azienda vinicola catarinense Villa Francioni lancia, in questo inizio di 2016, il nuovo spumante prodotto con metodo tradizionale: Villa Francioni Nature Branco. Il prodotto è stato elaborato dall'enologo Orgalindo Bettú, che ha usato un 100% di uve Chardonnay prodotte nelle vigne proprie, poste nella serra catarinense, a São Joaquim, a 1.260 metri sul livello del mare. La produzione è limitata a 3.500 bottiglie. Un'importante caratteristica dello spumante è che è rimasto sulle vinacce della seconda fermentazione per 24 mesi. A causa del rigoroso controllo della temperatura durante la rifermentazione, "il perlage (le bollicine) è piccolo, abbondante e persistente", sottolinea l'enologo Bettú. Grazie alla bassa quantità di zucchero residuale, l'acidità è marcante, con molta cremosità e densità. Lo spumante può essere servito con crostacei, pesci o formaggi freschi. Si consiglia assaporarlo ad una temperatura tra gli 8 e i 10 gradi centigradi. Il tasso alcolico è di 12,8%. È questo il secondo spumante prodotto dall'azienda con il metodo tradizionale.

Per ulteriori informazioni: <[www.villafrancioni.com.br](http://www.villafrancioni.com.br)>. ■

## Riso arboreo Urbano

Il Riso Arboreo Urbano è ideale per fare risotti ed è anche usato per zuppe, considerando anche la sua alta capacità di assorbimento. Il suo nome nasce dalla città di Arborio, nella pianura del Po', in Italia, dove è ancora coltivato. Il risotto è un piatto molto apprezzato per la sua cremosità e versatilità, potendo essere piatto principale, antipasto o contorno per certi tipi di carne. Di origine italiana, il termine Risotto è un diminutivo e significa "risitto" o "piccolo riso". Il Risotto Alla Milanese è stato il protagonista del debutto del piatto nel mondo ed è il più famoso tra i risotti, creato per una festa di matrimonio nel 1574 dal maestro Valerio di Fiandra. Il Riso Arboreo Urbano arriva con il sistema apri/chiedi per mantenerne la qualità. La Urbano è una delle più importanti aziende alimentari del Brasile, con oltre 56 anni di tradizione, commercializzando riso, fagioli e paste di riso. Trovate molte ricette sul sito: <[www.urbano.com.br](http://www.urbano.com.br)> e seguite la Urbano sui social network <[www.facebook.com/UrbanoAlimentos](http://www.facebook.com/UrbanoAlimentos)>. ■



■ **VITRINE - NATURE BRANCO DA VILLA FRANCONI, TRADICIONAL** - A vinícola catarinense Villa Francioni lança, neste início de 2016, o novo espumante produzido pelo método tradicional: Villa Francioni Nature Branco. O rótulo foi elaborado pelo enólogo Orgalindo Bettú, que utilizou 100% de uvas Chardonnay produzidas nos vinhedos próprios, localizados na serra catarinense, em São Joaquim, a 1.260 metros acima do nível do mar. A produção é limitada a 3.500 garrafas. Um dos destaques do espumante é que ele permaneceu sobre as leveduras da segunda fermentação, por 24 meses. Devido ao rigoroso controle de temperatura durante a refermentação, "a perlage (borbulha) é fina, abundante e persistente", exalta o enólogo Bettú. Pela baixa quantidade de açúcar residual, a acidez é marcante, com muita cremosidade e densidade. O espumante pode ser servido com crustáceos, peixes e queijos leves. Deve ser consumido preferencialmente com temperatura entre 8 a 10° C. O teor alcoólico é de 12,8%. Este é o segundo espumante produzido pela vinícola pelo método tradicional. Mais informações: <[www.villafrancioni.com.br](http://www.villafrancioni.com.br)>. **AZEITONAS PRETAS GREGAS ZAELI** - A linha de Azeitonas da Zaeli tem mais de dez itens, premium, recheadas, fatiadas, temperadas, com destaque para as Azeitonas Pretas Gregas Zaeli, também conhecidas como "Azeitonas Gregas", que são suaves, pasteurizadas e sem conservantes, o que mantém suas características únicas, genuínas e nutritivas e garante qualidade a todo prato tradicional com azeitonas. Ideais para compor pratos tipicamente italianos, além de farofas, recheios, molhos, saladas e tortas, estão disponíveis nos empórios e redes de supermercados de todo o Brasil. Fundada no Paraná, a Zaeli está no mercado nacional há mais de 40 anos produzindo excelentes alimentos, que são distribuídos em mais de 40 mil pontos de venda. Possui 25 linhas de produtos, entre condimentos, molhos, massas, farináceos, azeites, doces, entre outros. Conheça nossa extensa linha de produtos e dicas de receitas, acesse <[www.zaeli.com.br](http://www.zaeli.com.br)>. **ARROZ ARBÓRIO URBANO** - O Arroz Arbório Urbano é ideal para fazer risotos e também é utilizado para fazer sopas, especialmente pela sua capacidade de absorção. O seu nome vem da cidade de Arborio, na Planície do Pó, Itália, onde ainda é cultivado. O risoto é um prato muito apreciado pela sua cremosidade e pela sua versatilidade, podendo ser servido como prato principal, entrada ou acompanhando algum tipo de carne. De origem italiana, o termo Risotto é um diminutivo e significa "arrozinho" ou "pequeno arroz". O Risotto Alla Milanese foi o protagonista da estreia do prato ao mundo e é o mais famoso dos risotos, criado em uma festa de casamento em 1574 pelo mestre Valério di Fiandra. O arroz arbório Urbano vem com sistema Abre/Fecha para manter qualidade do produto. A Urbano é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil, com mais de 56 anos de tradição, comercializando arroz, feijão e macarrão de arroz. Encontre muitas receitas no site <[www.urbano.com.br](http://www.urbano.com.br)> e acompanhe a Urbano nas redes sociais <[www.facebook.com/UrbanoAlimentos](http://www.facebook.com/UrbanoAlimentos)>. ■

## Olive nere greche Zaeli

La linea di Olive della Zaeli ha oltre 10 prodotti, premium, ripiene, affettate, temperate, con le Olive Nere Greche Zaeli come punta di diamante, conosciute anche come "Olive Greche", che sono leggere, pastorizzate e senza conservanti, cosa che ne mantiene le caratteristiche uniche, genuine e nutritive e garantisce qualità a tutti i piatti tradizionali con olive. Idee per preparare piatti tipicamente italiani, oltre a farofe (un preparato avente come base di un tipo di farina usata come ripieno o per accompagnare pesci o carni, n.d.t), ripieni, sughi, insalate e torte sono disponibili sugli scaffali di negozi e supermercati di tutto il Brasile. Fondata nel Paraná, la Zaeli è presente sul mercato da oltre 40 anni producendo ottimi alimenti che sono distribuiti in oltre 40.000 punti vendita. Ha 25 linee di prodotti, oltre a condimenti, sughi, paste, farinacei, olii, dolci e altro. Conoscete meglio la nostra ampia linea di prodotti e suggerimenti di ricette, visitate il sito: <[www.zaeli.com.br](http://www.zaeli.com.br)>. ■





molossi@insieme.com.br

**LUIS MOLOSSI**

ANÁLISE POLÍTICA

ANTONIO GRAMSCI E IL

## "Pericolo dei socialisti" in America Latina

"Il Brasile, a sua volta, a causa delle sue scelte politiche ed economiche, starebbe anche lui allineandosi alla destra liberale e neo-liberale, lasciando di lato le "politiche sociali" per dare priorità all'economia di mercato".

■ **ANTONIO GRAMSCI E O "PERIGO DOS SOCIALISTAS" NA AMÉRICA LATINA** - No ano de 2015 muito se discutiu, nas mais diversas correntes políticas, filosóficas e até nas conversas informais de qualquer círculo que pretende explicar, com ou sem fundamento, o qu conduz os destinos da nação. E um personagem veio à tona em inúmeros artigos e conversas que me deparei: Antonio Gramsci. E, ao começar a escrever, me lembrei da primeira vez que ouvi este nome, nas aulas do Pe. Domenico Costella, também filósofo e professor na PUC/PR, lá nos anos 1980. Nascido na Sardenha, em 1891, não passava de 1,50 metros e sua saúde sempre foi precária. A partir dos 21 anos estudou letras em Turim, mas também escrevia artigos de esquerda. Militou em comissões de fábrica e ajudou a fundar o Partido Comunista Italiano em 1921, juntamente com Amadeo Bordiga. Em Moscou, com quem era alinhado politicamente e era representante da Internacional Comunista, conheceu a mulher, Julia Schucht, jovem violinista com quem teve dois filhos. Exilado em Viena para não ser preso, foi eleito

deputado no Parlamento Italiano pelo Veneto, mas em 1926, foi preso pelo regime fascista de Benito Mussolini, quando assumiu Palmiro Togliatti, importante líder do PCI, que teve grande força política na Itália por décadas, assim como Enrico Berlinguer, morto em 1984. Ficou célebre a frase dita pelo juiz que o condenou: "Temos que impedir esse cérebro de funcionar durante 20 anos". Gramsci cumpriu dez anos, morrendo numa clínica de Roma em 1937. Na prisão, escreveu os textos reunidos em Cadernos do Cárcere. A obra de Gramsci inspirou o eurocomunismo – a linha democrática seguida pelos partidos comunistas europeus na segunda metade do século 20 – e teve grande influência no Brasil nos anos 1970 e 1980. Passado o período militar no Brasil (1964-1985) que sequer podia ser classificado de esquerda ou direita, hoje se discute que momento a nova direita brasileira "saiu do armário" e quanto realmente os ensinamentos de Gramsci influenciam as esquerdas Latino-Americanas nestas últimas décadas, também chamados governos populistas. Para o reforço das recentes po-

**N**el 2015 si è discusso molto, tra le varie correnti politiche, filosofiche e persino in conversazioni non ufficiali di qualche círculo cercando di spiegare con o senza fondamento quello che detiene i destini della nazione. Ed un personaggio è subito balzato alle cronache in molti articoli e discussioni in cui mi sono trovato: Antonio Gramsci. Iniziando a scrivere mi sono ricordato della prima volta che sentii questo nome, durante le lezioni di Padre Domenico Costella, anch'egli filosofo e professore presso la PUC/PR, negli anni '80.

Nato in Sardegna nel 1891, non superava il metro e cinquantina e fu sempre di salute cagionevole. A 21 anni iniziò lettere a Torino e già scriveva articoli di sinistra. Fece parte delle commissioni di fabbrica e contribuì a fondare il Partito Comunista Italiano nel 1921, insieme ad Amadeo Bordiga. A Mosca, con cui era politicamente allineato e rappresentante dell'Internazionale Comunista, conobbe sua moglie, Julia Schucht, giovane violinista con cui ebbe due figli.

Esiliato a Vienna per evitare la

sições da direita, a internet teve um papel importante, já que a grande maioria dos intelectuais não está no ambiente universitário e o sucesso nas redes sociais lhes concedeu espaço no ambiente editorial. Para muitos as esquerdas tropicais seriam todas inspiradas nas lições de Gramsci, a tomada do poder se deu pelo convencimento das populações menos favorecidas com políticas silenciosas de manipulação do pensamento, pela concessão de benefícios e não pela imposição de um programa convincente de governo, tudo isso evidentemente ensinado nas suas obras. Para outros nunca se cuidou tanto das camadas mais pobres e se distribuiu indiretamente a renda como agora. Alguns chamam este processo como revolução passiva à brasileira, pois, de um lado temos a chamada "política democrática", como hegemonia civil e, de outro lado, o Gramsci da política revolucionária dos chamados "intelectuais orgânicos", com a representatividade de classe e a proteção das razões da luta que se pretende levar adiante. Em síntese, a difusão das idéias de Gramsci contribuiu

prigione, venne eletto deputato al Parlamento Italiano per il Veneto ma, nel 1926, fu arrestato dal regime fascista di Benito Mussolini, quando arrivò Palmiro Togliatti, importante leader del PCI, partito che divenne molto importante per decenni, così come Enrico Berlinguer, morto nel 1984. Rimase celebre una frase detta dal giudice che lo condannò: "bisogna impedire che questo cervello funzioni per 20 anni". Dieci anni dopo Gramsci moriva in una clinica di Roma, correva l'anno 1937. In prigione scrisse i testi riuniti in Quaderni dal Carcere. L'opera di Gramsci ispirò l'Eurocomunismo – la linea democratica seguita dai partiti comunisti europei nella seconda metà del XX secolo – e influenzò molto il Brasile degli anni '70 e '80.

Superato il periodo militare in Brasile (1964-1985), che nemmeno poteva essere classificato di sinistra o destra, oggi si discute in quale momento la nuova destra brasiliana "è uscita dall'armadio" e quanto gli insegnamenti di Gramsci influenzino le sinistre Latino-Americane negli ultimi decenni, con i cosiddetti governi populistici. A rafforzare le

para o amadurecimento de perspectivas críticas em relação à história precedente do Brasil, de forte matriz golpista e autoritária, com até então pouca ou nenhuma inclinação às temáticas que se referem à política democrática. Sobre a atual situação política, nenhuma expressão é melhor para explicar a fase: a dialética, onde "Toda antítese deve necessariamente se colocar como antagonista radical da tese, até o ponto de propor-se a destruí-la completamente e substituí-la completamente". (Quaderni, p. 1328, Q. 10, II, parágrafo 41). Esta construção dialética produz uma análise da história, bem ajustada aos conservadores e moderados que se sentem os únicos atores da história que não fazem, "os quais concebem a si mesmos como árbitros e os mediadores das lutas políticas reais" e são "os que personificam a 'catarse' do momento econômico ao momento ético-político, ou seja, a síntese do próprio processo dialético, síntese que eles 'manipulam' especulativamente em seus cérebros, dosando os seus elementos 'arbitrariamente' (ou seja, passionalmente)" (Ibid., p. 1222,



recenti posizioni della destra, internet ha avuto un ruolo importante, visto che la grande maggioranza degli intellettuali non si trova in ambienti universitari ed il successo sui social network le ha dato spazio in ambienti dell'editoria.

Secondo molti le sinistre tropicali sarebbero completamente ispirate dalle lezioni di Gramsci, la presa del potere è avvenuta grazie alla convinzione delle classi più bisognose con silenziose politiche di manipolazione del pensiero, concessione di benefici e non imponendo un programma convincente di governo, tutte cose debitamente spiegate nei suoi testi. Per altri mai si è avuta un'attenzione così grande per le classi sociali più disagiate e una indiretta distribuzione dei redditi come ora. Alcuni chiamano questo processo come una rivoluzione passiva alla brasiliana

visto che, da un lato abbiamo la cosiddetta "politica democratica", come egemonia civile e, dall'altro, il Gramsci della politica rivoluzionaria dei cosiddetti "Intellettuali organici", con la rappresentatività di classe e la protezione delle ragioni della lotta che si vuole portare avanti. In sintesi, la diffusione delle idee di Gramsci ha contribuito alla maturazione di prospettive critiche in relazione alla storia precedente del Brasile, di natura golpista e autoritaria, poco o per niente incline a ciò che ha a che vedere con politiche democratiche.

Sull'attuale situazione politica nessuna espressione calza meglio per spiegare la fase: la dialettica dove "Tutta l'antitesi deve per forza mettersi come antagonista radicale alla tesi, fino al punto di porsi come proposito la sua distruzione e totale sostituzione" (*Quaderni*, p. 1328, Q. 10, II, paragrafo 41). Questa costruzione dialettica produce un'analisi della storia, molto rivista dai conservatori ed i moderati che si sentono gli unici attori della storia che non fanno, "i quali si eleggono arbitri e mediatori delle lotte politiche reali" e sono "coloro che impersonano la "catarsi" del momento economico al momento etico-politico ossia, in sintesi, dello stesso processo dialettico, sin-

• **Un'immagine di Antonio Gramsci a circa 30 anni.** ♦  
Imagem de Antonio Gramsci com cerca de 30 anos.

lle é subjacente. (*Ensaio sobre Gramsci e o Conceito de Sociedade Civil, Paz e Terra-São Paulo,*

Norberto Bobbio, 1999, pag. 47). "Entre a premissa (estrutura econômica) e a consequência (constituição política), as relações não são absolutamente simples e diretas: e a história de um povo não é documentada apenas pelos fatos econômicos... não é a estrutura econômica que determina diretamente a ação política, mas sim a interpretação que se tem dela e das chamadas leis que governam o seu movimento." (*Gramsci, Scritti giovanili, Turim: Einaudi, 1958,*

tesi che loro "manipolano" speculandoci nei loro cervelli, dosando i suoi elementi "arbitrariamente" (ossia passionalmente)" (*stessa opera*, p. 1222, Q. 10, I, paragrafo 6).

Per questa classe che si sente sempre dominante, "...lo Stato non è fine a se stesso, ma uno strumento, un mezzo: è il rappresentante non di interessi universali, ma privati, non è un'entità super partes alla società sottostante ma è condizionato da quest'ultima e, quindi, ad essa subordinato lasciando di essere un'entità permanente ma provvisoria, destinata a sparire con la trasformazione della società che è sotto di lui" (*Saggio su Gramsci e il Concetto di Società Civile, Pace e Terra-San Paolo, Norberto Bobbio, 1999, pag. 47*).

"Tra premessa (struttura economica) e conseguenza (costituzione politica), le relazioni non sono totalmente semplici e dirette: e la storia di un popolo non è documentata solo da fatti economici... non è la struttura economica che direttamente determina l'azione politica ma bensì l'interpretazione che si ha di essa e delle cosiddette leggi che governano il suo movimento." (*Gramsci, Scritti giovanili, Torino: Einaudi, 1958, p. 281*).

"Basta indottrinamento Marxista; basta di Paulo Freire!" ringhiano i nuovi anti-socialisti e, basandosi sul ritorno della destra con il da poco eletto Presidente Macri

p. 281). "Chega de doutrinação Marxista; Chega de Paulo Freire!" bradam os novos anti-socialistas e, baseados na volta da direita do recém-eleito Presidente Macri na Argentina, querem ampliar a mudança para os demais países. Não foi uma surpresa uma de suas primeiras declarações: excluir a Venezuela do Mercosul, justamente onde estariam mais claras as raízes profundas da esquerda, com o retorno do alinhamento com os USA. O Brasil, por sua vez, devido às suas opções políticas e econômicas, também estaria inclinado a dar uma guinada à direita liberal e neo-liberal, deixando de lado as "políticas sociais" para priorizar a economia de mercado, mantendo o individualismo como motor da sociedade. Algumas perguntas possíveis: Sabe o eleitor que a direita quer justamente isso? Que cada um se vire com o que tem, seja

in Argentina e, da lì, contano di ripartire per portare questo cambiamento anche in altri paesi vicini.

Non è stata sorprendente una delle sue prime dichiarazioni: escludere il Venezuela dal Mercosul, dove ci sarebbero più chiaramente manifestate le radici profonde della sinistra, con il ritorno all'allineamento con gli Stati Uniti. Il Brasile, a sua volta, a causa delle sue scelte politiche ed economiche, starebbe anche lui allineandosi alla destra liberale e neo-liberale, lasciando di lato le "politiche sociali" per dare priorità all'economia di mercato, mantenendo l'individualismo come motore della società.

Alcune possibili domande: lo sa l'elettore che la destra vuole proprio questo? Che ognuno se la risolva con quello che ha, tanto l'accesso all'insegnamento, all'indirizzo professionale, ai mezzi di produzione ed ricchezza?

Perché i brasiliani, indipendentemente dall'idea politica, non hanno fiducia nei politici e, comunque, desiderano, sperano o chiedono che il governo risolva tutti o quasi tutti i problemi sociali, politici ed economici?

Questo nemmeno Gramsci lo spiega, ma ci insegna: "Esistono due tipi di politici: quelli che lottano affinché la distanza tra governanti e governati sia mantenuta e quelli che lavorano per il superamento di questa distanza". ■

acesso ao ensino, qualificação profissional, aos meios de produção e riqueza? Por qual razão os brasileiros, independente do lado, não confiam nos políticos e, apesar disso, desejam, esperam ou pedem que o governo resolva todos ou quase todos os problemas sociais, políticos e econômicos? Isso nem mesmo Gramsci explica, mas nos ensina: "Existem dois tipos de políticos: os que lutam pela consolidação da distância entre governantes e governados e os que lutam pela superação dessa distância." ■



**Z**ambelli, nata a São Marcos, residente a Caxias do Sul-RS, ha fatto il viaggio al contrario dei suoi avi. Loro viaggiarono parlando il Talian e lei è diventata bilingue, passando dal Talian all'Italiano, dando una tonalità speciale alla sua italianità:

“Ricordo con nostalgia la mia infanzia, perché in quella fase della vita apprezzai le tradizioni, l'affetto e i saggi consigli di chi ha già una lunga esperienza.

Mio nonno Joseph ricordava con emozione gli anni trascorsi nella sua città natale, Vittorio Veneto (Treviso), da dove era partito a tredici anni. Lui era molto religioso, lo vedevo spesso leggendo il suo libretto di preghiere. Ha trasmesso la sua fede soprattutto alla figlia Madalena, che più tardi è diventata suora presso la congregazione Marcelina.

In casa era abitudine parlare italiano, in dialetto. Quando si rivolgeva a me, il nonno lo faceva in portoghese, certo... con quel bell'accento veneto.

Mia nonna, invece, non ho avuto la gioia di conoscere, si chiamava Teodolinda, era nata a Mantova. Tutti mi raccontavano della sua abilità nel preparare piatti tipici italiani, tramandati di generazione in generazione.

Dal lato materno, ho conosciuto molto bene la nonna Angela, originaria di Vicenza. Era una donna molto esigente ed ordinata in tut-

to quello che faceva. In modo particolare, ricordo che tutti i primi venerdì del mese dormivo a casa sua ed al mattino ci svegliavamo presto per andare nella vicina chiesa. Era molto conosciuta, in paese e nelle località vicine, essendo lei ad aiutare tanti bambini a nascere. Io stessa sono nata fra le sue braccia. Il nonno, Domingo Garbin, invece, proveniva da Feltre.

Attualmente vivo a Caxias do Sul, dove mi sono trasferita all'età di undici anni. Conservo ancora oggi tanti bei ricordi della mia infanzia trascorsa a Sao Marcos, la mia città natale. Nel 2005, questa città mi ha onorato con il riconoscimento – "Figli di Migranti" – patrocinato dal comune di São Marcos, Assessorato alla Cultura, Sport e Turismo..

Nel 1987, inoltre, ho ricevuto per mano del prestigioso scrittore, storico e professore Mario Gardelin il diploma – "El Leon de San Marco" –, promosso dall'Istituto Veneto per i Rapporti con i Paesi dell' America Latina, nel Rio Grande do Sul.

Ho molta nostalgia di quei tempi in cui le difficoltà venivano superate con la tenacia, la fede, l'unione e, soprattutto, l'amore all'interno della famiglia. Oggi tutto questo sembra così lontano. Uno degli aspetti che mi ha portato ad avere una smisurata ammirazione per gli immigranti italiani, è stato il lavoro di ricerca che ho svolto sugli scultori Zambelli, famiglia di lun-



# L'ITALIA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVÍLIO COSTA (IN MEMORIAM)

ga tradizione artistica che con le sue opere ha arricchito la nostra terra fiorente.


Mio marito, Celio Paulo Zambelli, è figlio dello scultore Estacio Frederico Zambelli; abbiamo avuto due figli, entrambi hanno concretizzato la loro vena artistica attraverso l'architettura.

Una grande emozione è stata conoscere le città dei miei antenati e vedere mia figlia interes-

sarsi alle origini della mia famiglia. Sento che le ho trasmesso il rispetto, l'amore e l'interesse per i nostri antenati e per gli immigranti che qui hanno seminato e con tanta fatica costruito il nostro presente che, insieme al futuro, è un riflesso del passato. Sono fiera delle mie origini”.

Irma guarda il mondo come brasiliana e italiana. E lo fa con arte, poesia, storia, amicizia e fede. ■

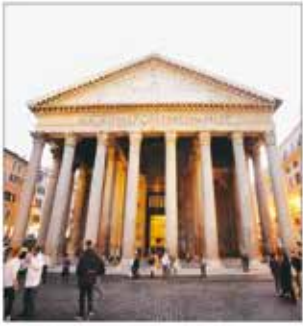




**Cacao**  
Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast** “Cacao” di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

**Informazioni e Prenotazioni:**  
00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)  
Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)





O VINHO EM FORMAÇÃO - SERRA GAUCHA 2015 / FOTO DESIDERIO PERONI / ARQUIVO REVISTA INSIEME

“ *Conhecer a cidade de meus antepassados foi uma grande emoção, assim como ver minha filha ter interesse pelas origens de minha família.* ”

*em dialeto. Quando se dirigia a mim, o avô falava em português, certo... com aquele sotaque vêneto.*

*Não tive a alegria de conhecer minha avó. Ela se chamava Teodolinda, era natural de Mântova. Todos me contavam sobre sua habilidade no preparo de pratos típicos italianos, transmitidos de geração em geração. Do lado materno, conheci muito bem a avó Ângela, originária de Vicenza. Era uma mulher muito exigente e caprichosa em tudo o que fazia. De forma especial, lembro que todas as sextas-feiras do mês eu dormia em sua casa e, pela manhã, acordávamos cedo para ir à vizinha igreja. Era muito conhecida, tanto no lugarejo quanto nas localidades próximas, sendo ela que ajudava no nascimento de muitas crianças. Eu mesma nasci em seus braços. O avô Domingo Garbin, por sua vez, era proveniente de Feltre.*

*Atualmente moro em Caxias do Sul, para onde vim com onze anos de idade. Conservo ainda hoje tantas lembranças bonitas de minha infância passada em São Marcos, minha cidade natal que, em 2005, deu-me a honra do reconhecimento como "Filhos Migrantes", patrocinado pela Prefeitura Municipal de São Marcos, através da Secretaria de Cultura, Desporto e Turismo.*

*Em 1987, por outro lado, recebi das mãos do conhecido escritor, historiador*

*e professor Mario Gardelin o diploma "El Leon de San Marco", promovido pelo Instituto Vêneto para o Relacionamento com os Países da América Latina, no Rio Grande do Sul.*

*Tenho muita saudade daqueles tempos em que as dificuldades eram superadas com a tenacidade, a fé, a união e, sobretudo, com o amor no âmbito familiar. Hoje, tudo isso parece distante. Um dos aspectos que me levaram a ter uma desmedida admiração pelos imigrantes italianos foi o trabalho de pesquisa que desenvolvi sobre os escultores Zambelli, família de longa tradição artística que, com suas obras, enriqueceu a nossa próspera terra. Meu marido, Celio Paulo Zambelli, é filho do escultor Estacio Frederico Zambelli; tivemos dois filhos, ambos seguiram seu veio artístico através da arquitetura.*

*Conhecer a cidade de meus antepassados foi uma grande emoção, assim como ver minha filha ter interesse pelas origens de minha família. Sinto que a ela transmiti o respeito, o amor e o interesse pelos nossos antepassados e pelos imigrantes que aqui semearam e, com muita dificuldade, construíram o nosso presente que, juntamente com o futuro, é um reflexo do passado. Sou orgulhosa de minhas origens”.*

*Irma olha o mundo como brasileira e italiana. E o faz com arte, poesia, história, amizade e fé. ■*

# ANO

## ■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ -

*A historiadora e escritora Irma Buffon Zambelli, nascida em São Marcos, residente em Caxias do Sul-RS, fez a viagem inversa de seus antepassados. Eles viajaram falando Talian e ela se tornou bilíngue, passando do Talian ao Italiano, dando colorido especial à sua italianidade:*

*“Lembro com saudade minha infância, pois naquela fase da vida a gente aprecia as tradições, o afeto e os sábios*

*conselhos de quem já possui uma longa experiência.*

*Meu avô Joseph lembrava emocionado os anos passados em sua cidade natal, Vittorio Veneto (Treviso), de onde partiu aos treze anos de idade. Ele era muito religioso, eu o via frequentemente lendo seu livrinho de rezas. Transmitiu a sua fé sobretudo à filha Madalena, que mais tarde tornou-se freira na Congregação Marcelina. Em casa tínhamos o costume de falar em italiano, na verdade,*

**IMOBILIÁRIA LOSSO**

Oltre 40 anni di esperienza in vendita, affitto e consulenza immobiliare.

Tradição de mais de 40 anos na venda, locação e consultoria de imóveis.

+55 41 3204 3333 | www.losso.imb.br  
Alameda Princeza Izabel, 852, Bigorrihlo, Curitiba, PR

Atendimento disponível também em Italiano e Inglês

Oferta do Mês R\$ 7.500

Seja mais sobre esse e outros imóveis em nossos sites.

CRECI 1778





**GOLDEN STAR HOTEL**

+55 41 3888 7888  
goldenstar.com.br  
R. Mariano Torres, 135  
Centro, Curitiba, PR

Localização Privilegiada  
Café da Manhã Incluso  
Wi-Fi de Alta Velocidade





LA CUCINA ITALIANA

# L'ORTICA

Dopo tante ricette a base di carne, interiora, bacon, molluschi, crostacei, pesce, etc, in questo articolo daremo spazio alla cucina vegetariana, scegliendo come ingrediente principale l'ortica comu-

ne, una pianta perenne presente in tutto il mondo, nota più per il bruciore che provoca al contatto con la pelle, che per le sue proprietà medicinali e nutrizionali. Ma Ippocrate, il padre di tutti i medici,

già 600 anni prima di Cristo ne citava nei suoi scritti le proprietà curative.

Grazie al suo contenuto di vitamina C, clorofilla, sali minerali (silicio, ferro, calcio, manganese, potassio e zinco), carotene, acido formico, acido gallico, acido foli-



■ SANDRO INCURVATI - SC

sandro\_incurvati@yahoo.it

## LE RICETTE CON LE URTICHE DI MARIA ADELAIDE

Maria Adelaide abita in un condominio alle porte di Roma, immerso nel verde della riserva naturale di Decima Malafede. Per molti anni ha guidato un taxi, conducendo quotidianamente clienti da un lato all'altro della città, sfrecciando nel caos del traffico romano, sorpassando autobus, automobili, tram, imprecaando contro gli automobilisti lenti e facendosi rispettare da quelli prepotenti. Insomma, una autentica gladiatrice del traffico, coraggiosa, esperta, profonda conoscitrice delle vie della città e abile nel risolvere i piccoli problemi meccanici del proprio taxi. Così, una volta raggiunta l'età della pensione, decise di trasferirsi nella splendida oasi dove vive attualmente con il suo compagno, lontana dal traffico e dal frastuono cittadino.

Dietro l'immagine di donna dolce, dedita alla cura dei suoi 2 cani e 3 gatti, impagabile moglie affettuosa e donna di casa perfetta, si intravede nel momento del bisogno la sua reale personalità di ex-tassistessa, mostrando, all'occorrenza, il suo carattere forte e mascolino di un tempo.

Da quando si è trasferita nel-

la sua nuova casa nel verde, Maria Adelaide ha smesso di fumare, è diventata vegetariana e raccoglie le erbe selvatiche dei campi con le quali prepara dei buonissimi piatti, nel vano tentativo di convertire alla dieta vegetariana il marito, inguaribile carnivoro.

Così in una fredda mattina di inizio gennaio, mi avvio con Maria Adelaide lungo un sentiero che costeggia un piccolo bosco vicino casa, dove crescono spontaneamente molte piante di ortica.

Io neanche lo sfioro, mi limito a fotografarle. Lei invece, indossando uno spesso guanto capace di sfidare anche gli spini di un cactus, estirpa le piante di ortica necessarie alla preparazione dei piatti del pranzo di oggi. Una volta in casa, le lava e le mette a bollire in un pentolino con poca acqua.

Inizia poi la preparazione dei piatti descritti in questo numero: pasta al pesto di ortiche e frittata alle ortiche.

Dopo averle bollite, ne prende due manciate dal pentolino, corrispondenti a circa 200 grammi di foglie appena colte, e le pone nel frullatore insieme a mezzo spicchio di aglio, 10 nocchie preventivamente tostate al forno, mezza fetta di pane abbrustolito, un cucchiaino di parmigiano, uno o due cucchiaini di olio extra-vergine di oliva, sale e pepe. Accende il frullatore per pochi secondi, in modo da creare un composto tritato grossolanamente, pronto per condire degli spaghetti al dente.

Mentre Maria Adelaide si occupa della pasta, il marito fa la sua parte stappando una bottiglia di vino bianco gelato. Il pesto ha un gusto molto buono ma, come dice Maria Adelaide, soprattutto fa bene alla salute.

Foto S. Incurvati



La preparazione della frittata alle ortiche è anch'essa di estrema facilità. A 400 grammi di ortiche unisce un ciuffo di prezzemolo finemente tritato e fa scaldare il composto in una padella antiaderente insieme ad un cucchiaino d'o-

lio di oliva. Sbatte 6 uova insieme a 50 grammi di parmigiano grattugiato, sale e pepe, che versa nella padella e fa dorare nei due lati.

Accompagnano la frittata due fette di pane casareccio, preparato il giorno prima nel piccolo forno a

■ **COZINHA ITALIANA - A URTIGA** - Depois de muitas receitas à base de carne, miúdos, bacon, moluscos, crustáceos, peixe, etc., daremos espaço, neste artigo, à cozinha vegetariana, escolhendo como ingrediente principal a urtiga comum, uma planta perene encontrável no mundo inteiro, mais conhecida pelo queimor que provoca ao contato com a pele que pelas suas propriedades medicinais e nutritivas. Mas Hipócrates, o pai de todos os médicos, já 600 anos antes de Cristo citava em seus escritos as propriedades curativas da urtiga. Graças a seu conteúdo de vitamina C, clorofila, sais minerais (silício, ferro, cálcio, manganês, potássio e zinco), caroteno, ácido fórmico, ácido gálico, ácido fólico, tanino, histamina e acetilcolina, o consumo de urtiga combate a anemia, os

problemas da próstata, as dores reumáticas, as dermatites e a glicemia alta. Entre os Celtas, antigo povo do centro da Europa, era considerada uma espécie de viagra, consumida para melhorar o desempenho sexual. O uso da urtiga ia além dos fins medicinais: os Saxões colocavam suas folhas sobre a cobertura das casas para que Thor, o deus do Trovão, não descarregasse seus raios sobre suas habitações. A urtiga foi usada também para a produção de tecidos; não para a confecção de vestidos a aspirantes a faquir, mas de usança militar pelos soldados alemães no século passado. A urtiga não é apenas uma planta medicinal, um "para-raios" ou uma fibra para a produção de tecidos; é também e sobretudo uma ótima erva para o preparo de pratos camponeses, como nos

co, tannino, istamina e acetilcolina, il consumo di ortica combatte l'anemia, i problemi della prostata, i dolori reumatici, le dermatiti e la glicemia alta.

Presso i Celti, antico popolo del centro Europa, era considerata come una specie di Viagra e ve-

niva consumata per migliorare le prestazioni sessuali. L'uso dell'ortica andava però al di là di quello medicinale: i Sassoni ne ponevano le foglie sui tetti delle case affinché Thor, il dio del Tuono, non scaricasse i fulmini sulle loro abitazioni. L'ortica è stata usata an-

che per la produzione di tessuti; non per la confezione di vestiti per aspiranti fachiri, ma di tute militari usate dai soldati tedeschi nel secolo scorso.

L'ortica non è solo una pianta officinale, un "para-fulmine" o una fibra per la produzione di un

tessuto; è anche e soprattutto una ottima erba per la preparazioni di piatti contadini, come ci spiega Maria Adelaide, incontrata per l'occasione nel mio ultimo viaggio romano. Importante è cucinarla prima di consumarla, per farle perdere il suo effetto urticante.



● *Un'immagine di foglie di ortica comune e le più importanti fasi della preparazione della "pasta al pesto di ortiche". ♦ Uma imagem de folhas de urtiga comum e as principais fases do preparo de "pasta al pesto di ortiche".*

Foto: S. Incarvati



gio fresco e parmigiano grattugiato, dove a volte unisce dei pezzi di salsiccia per far felice il marito), il risotto con le fragole (dove il risotto viene preparato, oltre che con le ortiche, con le fragole, una cipolla e mezzo bicchiere di vino bianco), la crema (dove vengono messi nel frullatore le ortiche, la panna, lo yogurth, una patata e una cipolla lessate preventivamente; è servita con dei piccoli pezzi di pane tostato, da immergere nella crema calda).

Insomma, l'ortica da semplice pianta urticante dalla quale rimangono distanti nelle nostre passeggiate nei boschi, può essere senz'altro eletta a ingrediente importante e dall'alto valore nutrizionale della cucina italiana. ■



legna presente nel retro della casa.

Maria Adelaide promette di farmi assaggiare i prossimi giorni altre pietanze a base di ortiche, come le polpette (con aggiunta di patate lesse e semi di sesamo), il risotto (con l'aggiunta di pezzi di formag-

*explica Maria Adelaide, que encontrei em minha última viagem a Roma. Importante é cozinhá-la antes de consumi-la, para que perca seus efeitos urticantes. RECEITAS COM ORTIGAS DE MARIA ADELAIDE - Maria Adelaide mora num condomínio situado à entrada de Roma, imerso no verde da reserva natural de Decima Malafede. Por muitos anos foi taxista, transportando diariamente clientes de um lado para outro da cidade, atirando-se no caos do trânsito romano, ultrapassando ônibus, automóveis, bondes, xingando automobilistas lentos e impondo respeito aos prepotentes. Enfim, uma autêntica gladiadora do tráfego, corajosa, esperta, profunda conhecedora das ruas da cidade e hábil na solução de pequenos problemas mecânicos de seu táxi. Assim, uma vez atingida a idade*

*da aposentadoria, decidiu transferir-se para o belo oásis onde atualmente mora com seu companheiro, distante do trânsito e do barulho urbano. Por detrás de sua imagem de mulher doce, dedicada aos cuidados de seus dois cães e três gatos, impagável mulher afetuosa e dona de casa perfeita, se entrevê nos momentos de necessidade a sua real personalidade de ex-taxista, que mostra, na oportunidade, seu caráter forte e masculino de um tempo. Desde quando foi morar em sua nova casa, rodeada de verde, Maria Adelaide deixou de fumar, tornou-se vegetariana e colhe ervas silvestres dos campos com as quais prepara pratos deliciosos, na vã tentativa de converter o marido, incorrigível carnívoro, para a dieta vegetariana. Assim, numa fria manhã do início de janeiro, encontro-me*

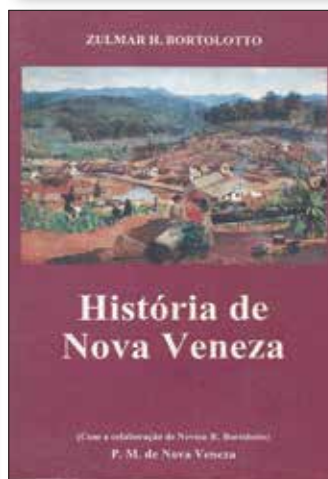
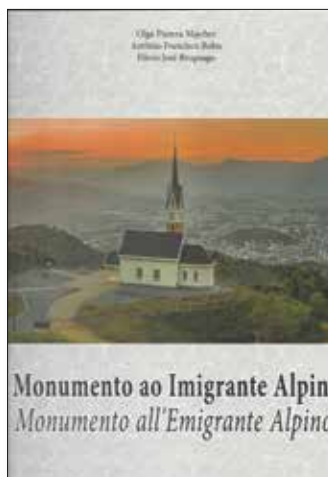
*com Maria Adelaide ao longo de um caminho que costeia um pequeno bosque próximo de casa, onde crescem espontaneamente muitas plantas de urtiga. Eu nem menos as toco, limito-me a fotografá-las. Ela, ao contrário, vestindo uma luva grossa capaz de desafiar até os espinhos de um cactus, colhe as urtigas necessárias ao preparo dos pratos do almoço de hoje. Uma vez em casa, as lava e as coloca para ferver numa panela com pouca água. Depois começa o preparo dos pratos descritos neste número: "pasta al pesto di ortiche" e "frittata alle ortiche". Depois de fervê-las, pega da panela duas porções correspondentes a cerca de 200 gramas de folhas recém-colhidas e as coloca no liquidificador juntamente com meio dente de alho, dez avelãs previamente tostadas no forno, meia fatia de pão torrado, uma colher de queijo parmesão ralado, uma ou duas colheres de azeite extra-virgem, sal e pimenta. Liga o liquidificador durante poucos segundos, de forma a criar um composto grosseiro, pronto para temperar os "spaghetti al dente". Enquanto Maria adelaide cuida da massa, o marido faz a sua parte abrindo uma garrafa de vinho branco gelado. O "pesto" tem um sabor muito bom, mas, sobretudo - como diz Maria Adelaide - faz bem à saúde. O preparo da "frittata alle ortiche" é, também esse, de*

*extrema facilidade. Para 400 gramas de urtigas, coloca um punhado de salsinha picada bem fino e aquece o composto numa panela anti-aderente juntamente a uma colher de azeite. Bate seis ovos juntamente a 50 gramas de queijo parmesão ralado, sal e pimenta, dourando os dois lados do composto numa panela. Acompanham a frittada duas fatias de pão caseiro, preparado no dia anterior no pequeno forno a lenha que existe nos fundos da casa. Maria Adelaide promete fazer-me provar, nos próximos dias, outros pratos à base de urtiga, como almôndegas (com a adição de batatas cozidas e sementes de gergelim), o risoto (com a adição de pedaços de queijo fresco e parmesão ralado, onde às vezes acrescenta pedaços de linguiça para deixar o marido contente), o "risotto con le fragole" (onde o risoto é preparado, além de urtigas, com morangos, uma cebola e meio copo de vinho branco), "la crema" (onde as urtigas são colocadas no liquidificador junto com nata, iogurte, uma batata e uma cebola previamente fervidas); é servida com pequenos pedaços de pão torrado, para ser embebido no creme quente). Enfim, a urtiga, de simples planta urticante da qual procuramos ficar distantes em nossos passeios pelos bosques, pode ser, sem dúvida, eleita como ingrediente importante de alto valor nutritivo da cozinha italiana. ■*



■ **IL PARADISO TERRESTRE DI AMERIGO VESPUCCI** - Le pagine nascoste della storia brasiliana - Il ruolo scientifico, finanziario e culturale degli italiani nella scoperta del Brasile, del Sud America, del Mondo Nuovo. Di Riccardo Fontana, 352 pag., Guerra Edizioni, ISBN 88-77715-613-9 - Edizione per il V Centenario della scoperta scientifica del Brasile (1501-1502/2001-2002). L'autore è nato a Roma nel 1947, laureato in Scienze Politiche presso l'Università di Roma, sposato con una architetta brasiliana di origine veneta e decidendo, nel 1977, di venire a vivere in Brasile - prima a Rio de Janeiro, poi a Brasilia. Ricercatore indefesso è diventato un brasilianista ammirato e rispettato. Il libro è una conseguenza dell'attualizzazione e ampliamento del suo saggio originale intitolato "Il Brasile di Amerigo Vespucci", dopo due edizioni brasiliane. Un'opera per chi vuole allargare le sue conoscenze oltre le antiche posizioni nazionaliste filo portoghesi per quanto riguarda la storia del Brasile.

■ **MONUMENTO ALL'IMMIGRANTE ALPINO** - di Olga Piazero Majcher, Antonio Francisco Bohn e Flavio Jose Brugnago, 400 pagine, 2015, edizioni degli autori, grafica: Impressul Industria Gráfica Ltda, telefono 047- 2106-9000, Bilingue, ISBN 978-85-903473-6-1. Un'opera che riunisce tutta la memoria documentata e fotografica della



costruzione della "Chiesetta Alpina" di Jaraguá do Sul - un monumento dedicato alla fede degli immigranti di tutti i tempi, la cui evoluzione

era stata seguita dai lettori di Insieme fin dall'inizio, inclusi video che possono essere rivisti sul canale YouTube di **insieme**

■ **O PARAISO TERRESTRE DE AMÉRICO VESPUCCIO** - Páginas escondidas da história brasileira - O papel científico, financeiro e cultural dos italianos no descobrimento do Brasil, da América do Sul, do Novo Mundo. De Riccardo Fontana, 352 pag., Guerra Edizioni, ISBN 88-77715-613-9 - Edição para o V Centenário do descobrimento científico do Brasil (1501-1502/2001-2002). O autor é nascido em Roma em 1947, formado em Ciências Políticas pela Universidade de Roma, casado com uma arquiteta brasileira de origem vêneta, dedicando (1977) vir morar no Brasil - primeiro no Rio de Janeiro, depois em Brasília. Pesquisador incansável, tornou-se um brasilianista admirado e respeitado. O livro é con-

seqüência da atualização e ampliação de seu ensaio original denominado "O Brasil de Amerigo Vespucci", depois de duas edições brasileiras. E obra para quem pretende alargar seus conhecimentos para além das antigas posições nacionalistas filo-portuguesas a respeito da história do Brasil.

■ **MONUMENTO AO IMIGRANTE ALPINO** - de Olga Piazero Majcher, Antonio Francisco Bohn e Flavio Jose Brugnago, 400 páginas, 2015, edição dos autores Impressão: Impressul Industria Gráfica Ltda, fone 047- 2106-9000, Bilingue, ISBN 978-85-903473-6-1. Trata-se de obra que reúne toda a memória documental e fotográfica da construção da "Chiesetta Alpina" de Jaraguá do Sul - um mo-

numento à fé dos imigrantes de todos os tempos, cuja evolução foi acompanhada pelos leitores de Insieme desde o seu início, inclusive com vídeos que podem ser revistos no canal YouTube de Insieme (InsiemeBrazil).

■ **SOB OS LENÇÓIS DO ITALIANO ANACLETO DE GUBBIO** - com o subtítulo "Relatos de paixão pela Itália e pela vida". De Carlos Alberto Bellinaso, 120 páginas, 2015, ISBN 979-85-65172-26-4, romance, Editora Rio das Letras (Santa Maria - RS), edição do autor <carlosbellinaso@hotmail.com>. Relata a história de Anacleto de Gubbio, tio de Bellinaso - um viajante italiano que, ao completar 90 anos, resolveu relatar suas aventuras de vida, amor e paixão a seus amigos mais

(InsiemeBrazil).

■ **SOTTO LE LENZUOLA DELL'ITALIANO ANACLETO DE GUBBIO** - con il sotto titolo "Dichiarazione di amore per l'Italia e la vita". Di Carlos Alberto Bellinaso, 120 pagine, 2015, ISBN 979-85-65172-26-4, romanzo, Casa Editrice Rio das Letras (Santa Maria - RS), edizione dell'autore <carlosbellinaso@hotmail.com>. È la storia di Anacleto de Gubbio, zio di Bellinaso - un viaggiatore italiano che, a 90 anni, ha deciso di raccontare la sua avventurosa vita, amore e passione ai suoi amici più cari. L'autore è giornalista, scrittore, pubblicitario, radioamatore, artista plastico e attore, oltre che tenere seminari.

■ **STORIA DI NOVA VENEZA** - di Zulmar H. Bortolotto, con la collaborazione di Newton R. Bortolotto, 1992, 340 pagine, Comune di Nova Veneza - SC, CDU 981.641.103. Il lavoro documenta le particolari caratteristiche della storia di Nova Veneza -prima colonia del Brasile Repubblica, che nacque "esattamente dal desiderio e l'impegno che animava i primi momenti della da poco istituita Repubblica", quando "era necessario popolare il vasto territorio nazionale, fare un salto verso il progresso". Nova Veneza è stata un progetto modello adottato per essere di esempio in tutto il Paese. ■

próximos. O autor é jornalista, escritor, publicitário, radialista, artista plástico e ator, além de palestrante.

■ **HISTÓRIA DE NOVA VENEZA** - de Zulmar H. Bortolotto, com a colaboração de Newton R. Bortolotto, 1992, 340 páginas, Prefeitura Municipal de Nova Veneza - SC, CDU 981.641.103. A obra documenta as características peculiares da história de Nova Veneza -m a primeira colônia do Brasil República, que nasceu "exatamente do desejo e da emplgação que animava os primeiros instantes da recém-implantada República", quando "era preciso povoar o vasto território nacional, dar um salto para o progresso". Nova Veneza foi o projeto modelo eleito para ser adotado em todo o País. ■



## PELO 10º ANO CONSECUTIVO UM DOS MAIS ADMIRADOS ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DO BRASIL



- 7 estados
- 15 escritórios
- 500 colaboradores
- Direito Empresarial
- Full Service
- Presente em mais de 50 países



## PER IL 10º ANNO CONSECUTIVO UNO DEI PIÙ AMMIRATI STUDI LEGALI IN BRASILE

- 7 stati
- 15 uffici
- 500 dipendenti
- Diritto commerciale
- Full Service
- Presente in più di 50 paesi



# PRECISA DE UM ELEVADOR?



ELEVADORES E COMPONENTES

**10**  
ANOS

GARANTIA  
DE FÁBRICA

- Elevadores da Itália para o Brasil
- Experiência de mais de 50 anos
- Mais de 800.000 acionamentos funcionando em todo o mundo



**Ampla estoque para  
melhor lhe atender**

**Por um Planeta Sustentável**  
Reutilize, Recicle e Reduza



**ENTRE EM CONTATO**

GMV - Líder Mundial em equipamentos fluidodinâmicos e componentes para elevadores



[www.gmvla.com.br](http://www.gmvla.com.br)



Tel.: (41) 3345-9139



Fax: (41) 3345-7855

ou solicite à sua empresa de elevador nossos produtos e soluções.